

Arquitetura - Egito Antigo

Arquiteta: Cindy Ketly

Arquiteta: Paulo Sérgio

Arquiteta: Priscila Moraes

Arquiteta: Petrônio Gomes

Arquiteta: Tatiana Amorim

Instituição: Unip – Universidade Paulista – Goiânia-Go.

Curso: TEOR/HIST ARQ/URB-ARQ/URB II

Orientadora: RAQUEL



“Períodos / Dinastias” .

3100-2950 a.C.	Primeira e Segunda Dinastias	<ul style="list-style-type: none">• Surgem as primeiras escritas hieroglíficas• Fundação do Estado Egípcio
2950-2575 a.C.	Período Dinástico Primitivo (1. ^a 3. ^a Dinastias) 	<ul style="list-style-type: none">• Criação da cidade de Mênfis• Intenso contato com a Palestina• Construção da primeira pirâmide, a Pirâmide Escalonada de Sakkara
2575-2150 a.C.	Antigo Reino (4. ^a -8. ^a Dinastias)	<ul style="list-style-type: none">• As Grandes Pirâmides são construídas em Dahshur e Gizé• As Pirâmides e as tumbas da elite são as primeiras a receber inscrições murais

“Períodos / Dinastias” .

2125-1975 a.C.	1.º Período Intermediário (9.ª-11.ª Dinastias)	<ul style="list-style-type: none">• O Egito é dividido em dois pequenos estados, governado por Mênfis no norte e Tebas no sul
1975-1640 a.C.	Reino do Meio (11.ª-14.ª Dinastias) 	<ul style="list-style-type: none">• Mentuhotep reunifica o Egito• Amenhotep I constrói um novo palácio real próximo a Mênfis• Conquista do Egito na Baixa- Núbia sob Sen-useret I e III• Período clássico da arte e literatura
1630- 1520 a.C.	2.º Período Intermediário (15.ª-17.ª Dinastias)	<ul style="list-style-type: none">• Reis hicsos medem o poder no norte• 17.ª Dinastia Tebana no sul

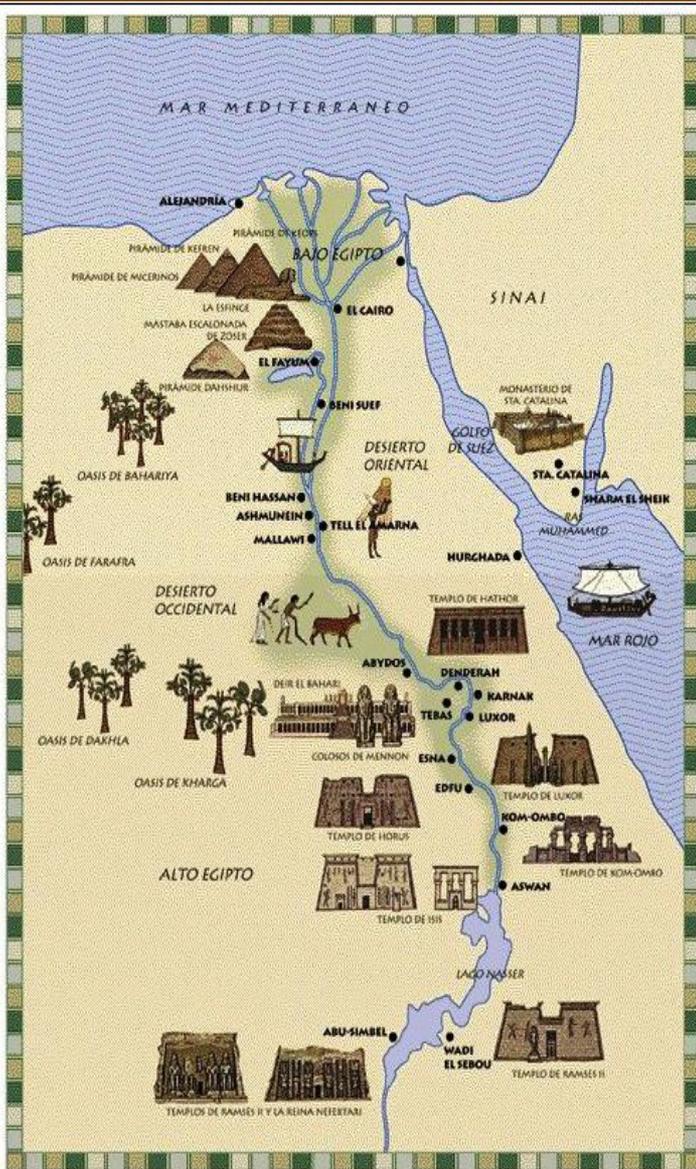
“Períodos / Dinastias”.

1539-1075 a.C.	<p data-bbox="722 297 962 359">Novo Reino (18.^a-20.^a Dinastias)</p>  <p data-bbox="967 411 987 439">©</p>	<ul data-bbox="1006 291 1327 968" style="list-style-type: none">• Império egípcio no Noroeste e Núbia• Construção das tumbas do Vale dos Reis• Reinado de uma mulher faraó: <u>Hatshepsut</u>• Akhenaton tenta introduzir uma religião monoteísta• Breve reinado de <u>Tutankhamon</u>• Ramsés II reina por 67 anos
1075-715 a.C.	3. ^o Período Intermediário (21. ^a -25. ^a Dinastias)	<ul data-bbox="1006 968 1327 1226" style="list-style-type: none">• Divisão e estabelecimento Líbio no Egito• A Núbia conquista o Egito (final do 8.^o século)

“Períodos / Dinastias”.

715-332 a.C.	Último Período (20. ^a -30. ^a Dinastias, 2.º Período Persa)	<ul style="list-style-type: none">• Breve conquista do Egito pelos Assírios• Renascimento cultural sob os reis Saítas• Conquista persa do Egito (525 a.C.)• O Egito recupera a sua independência <p>(404-34 a.C.)</p>
--------------	--	--

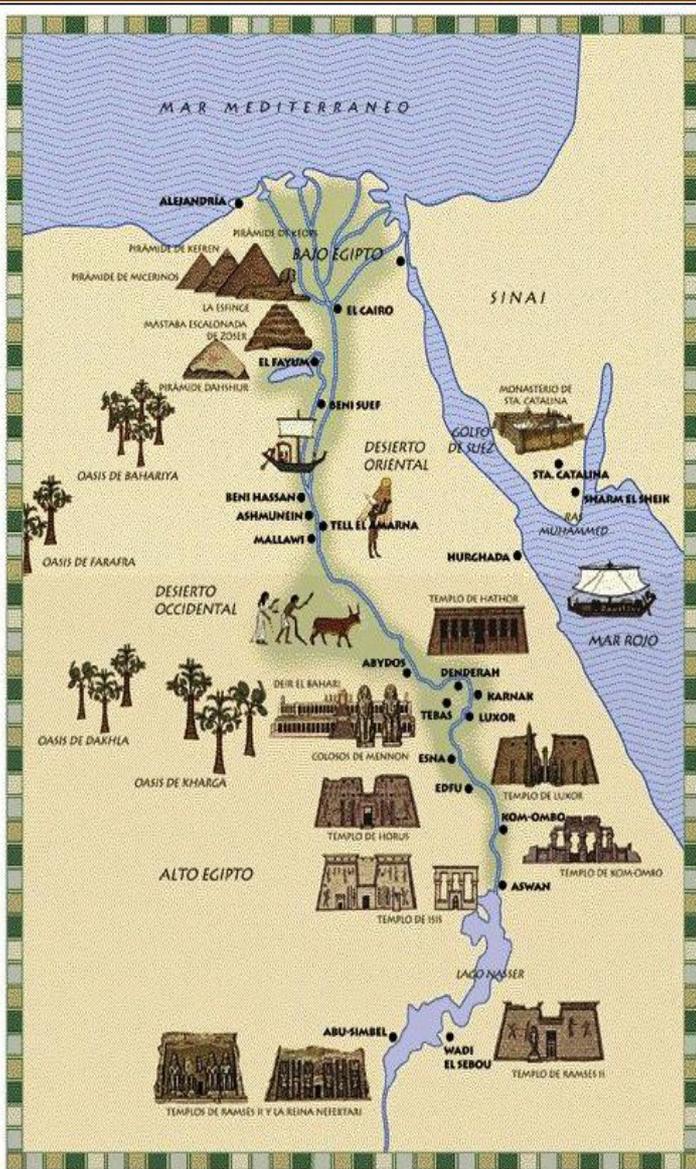
No Egito, os estabelecimentos mais antigos foram eliminados pelas enchentes anuais do Nilo.



Bienvenidos a Egipto

AHLAN WASAHLAN

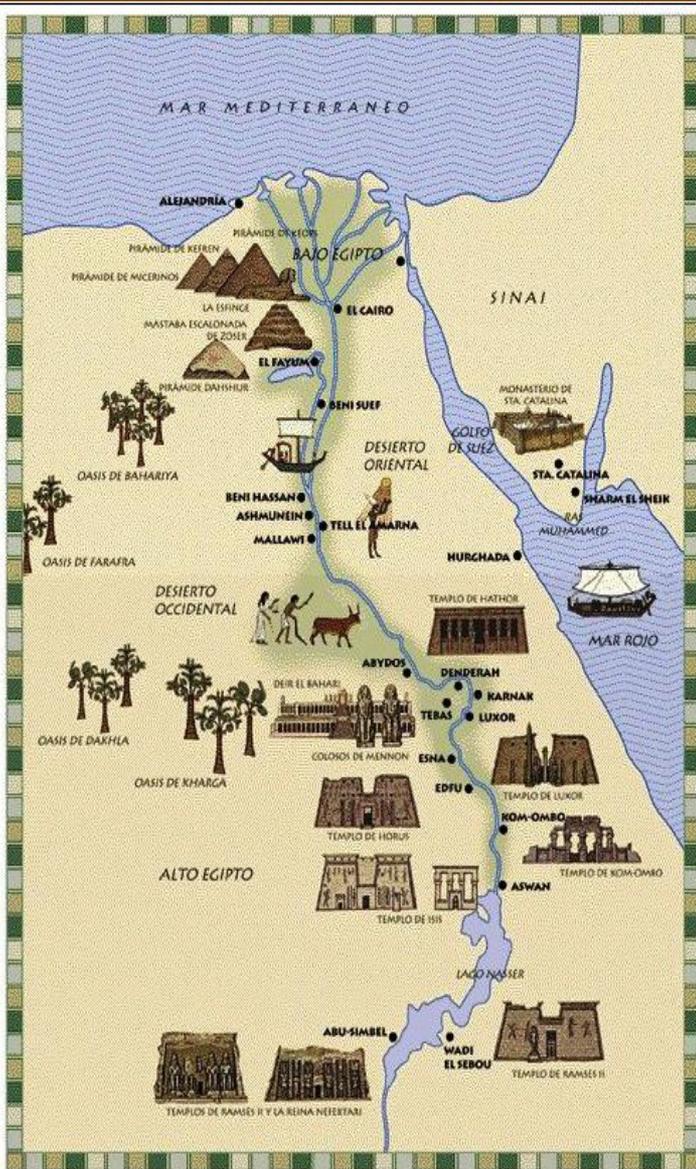
E as grande sociedades mais recentes, como Mênfis e Tebas, se caracterizam por monumentos de pedra, tumbas e templos.



Bienvenidos a Egipto

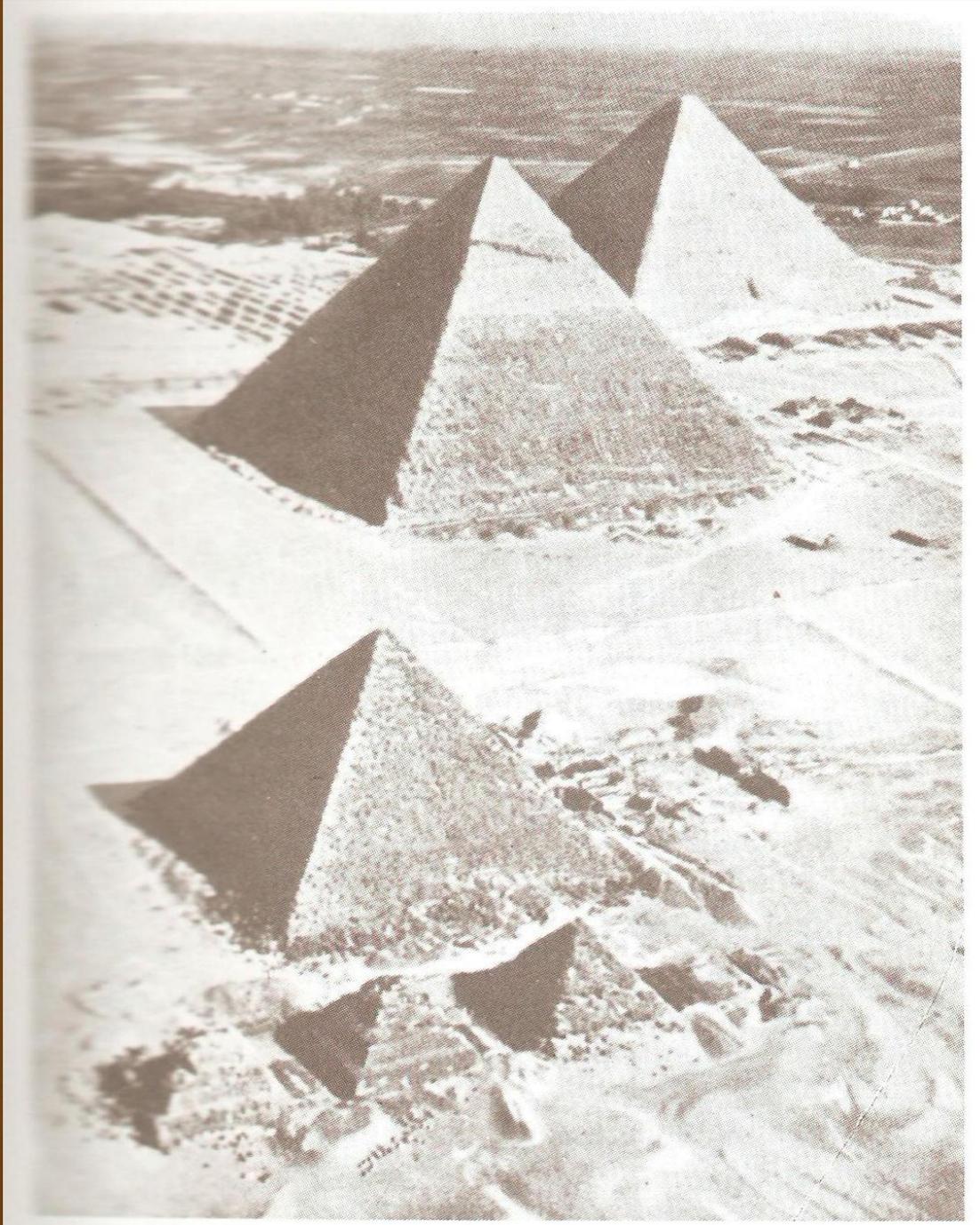
AHLAN WASAHLAN

Não pelas casas e pelos palácios nivelados sob os campos e as habitações modernas.



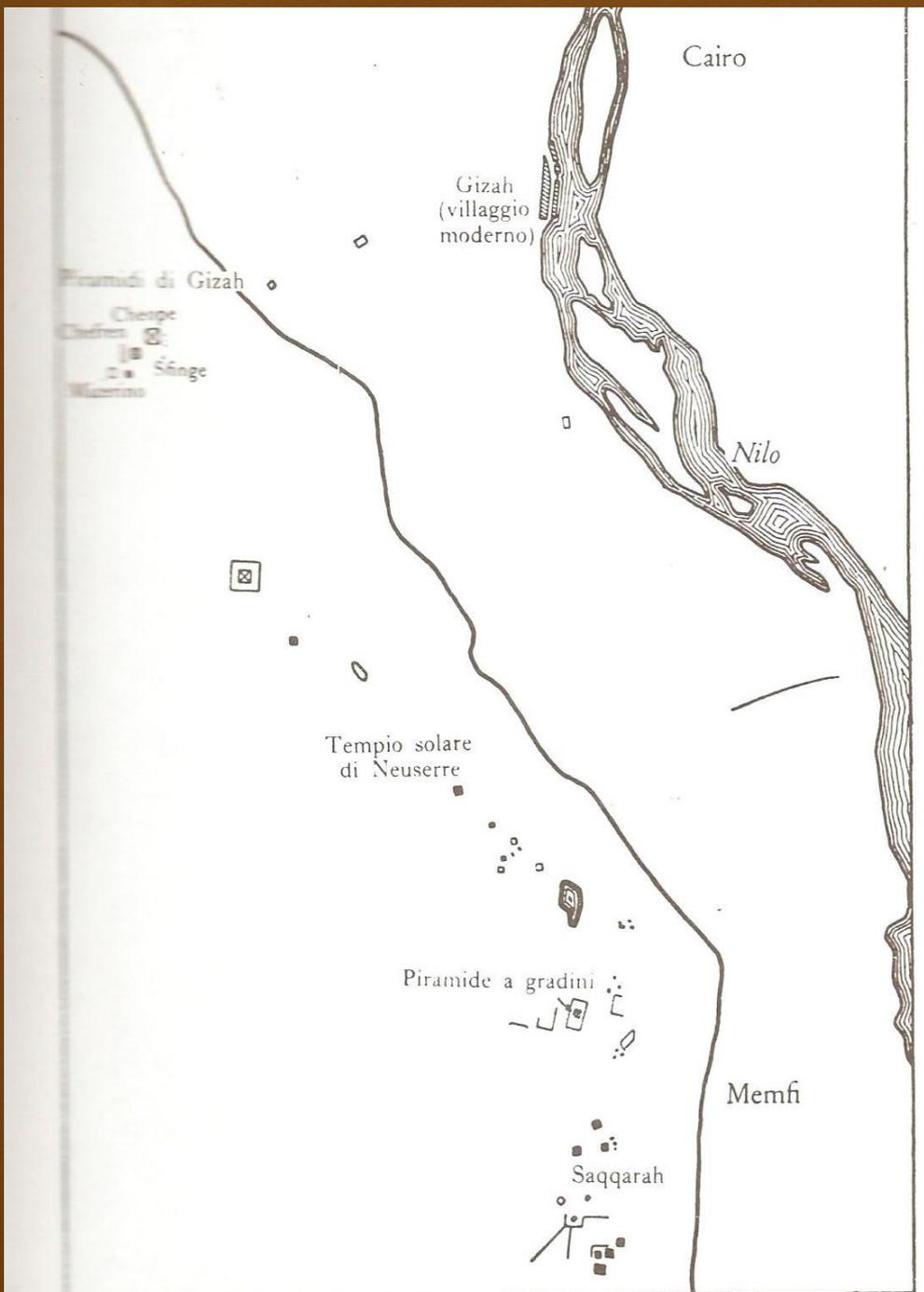
Bienvenidos a Egipto

AHLAN WASAHLAN



As
pirâmides
de Gizé ,
vistas
aérea.

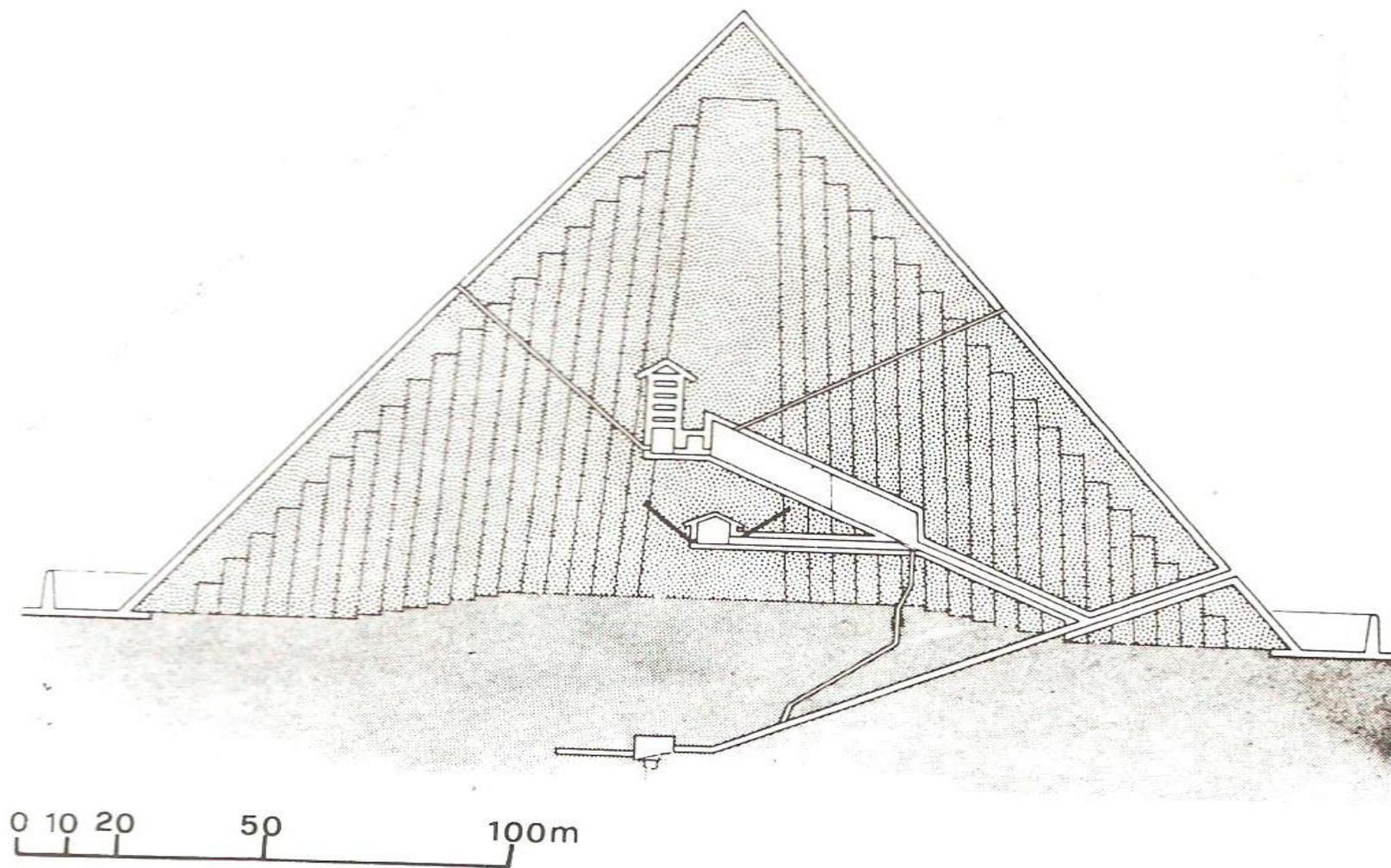
.



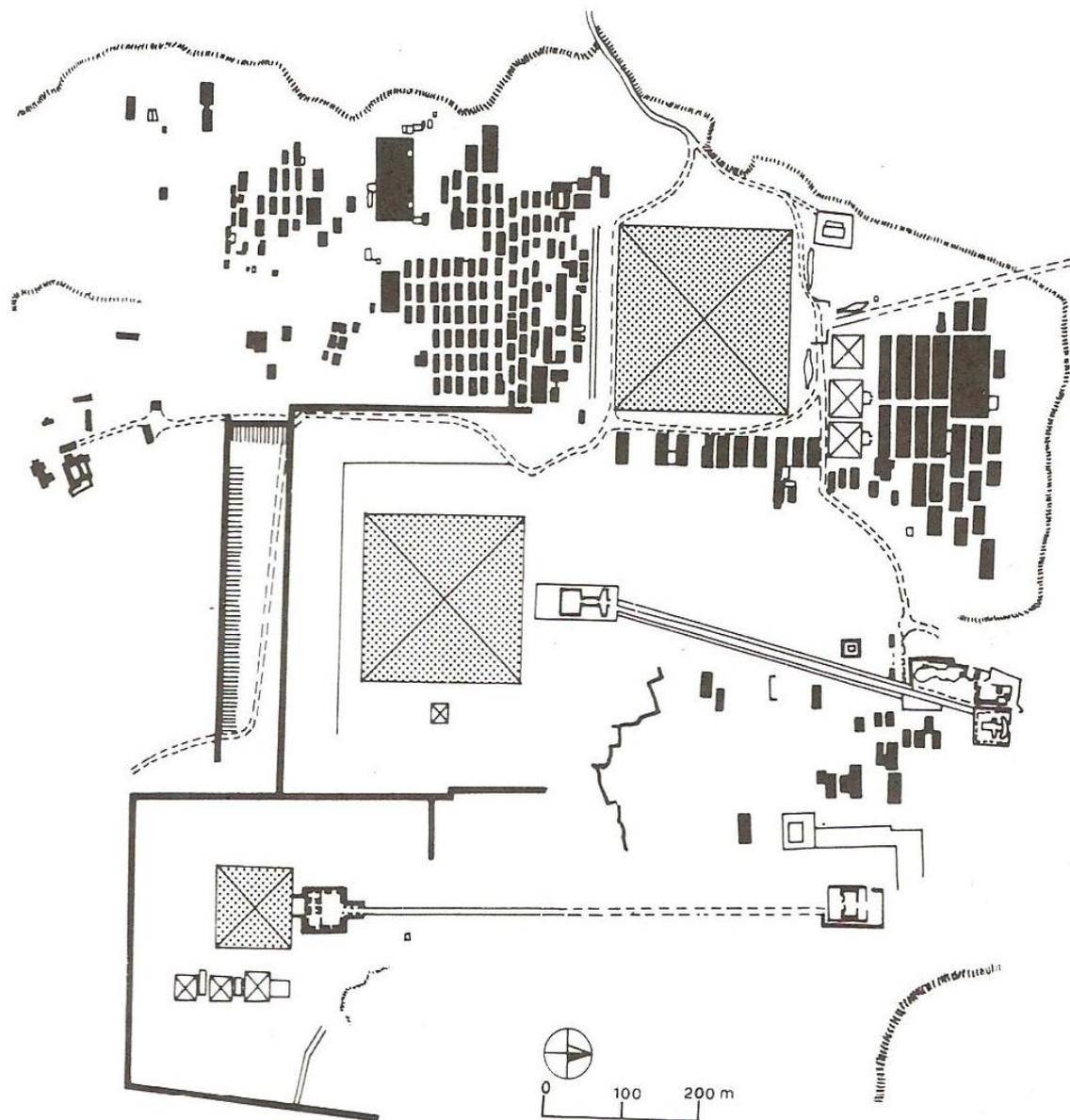
As pirâmides de Gizé, desenho que as reconstitui há uns cem anos atrás da zona de Mênfis.



As pirâmides de Gizé.

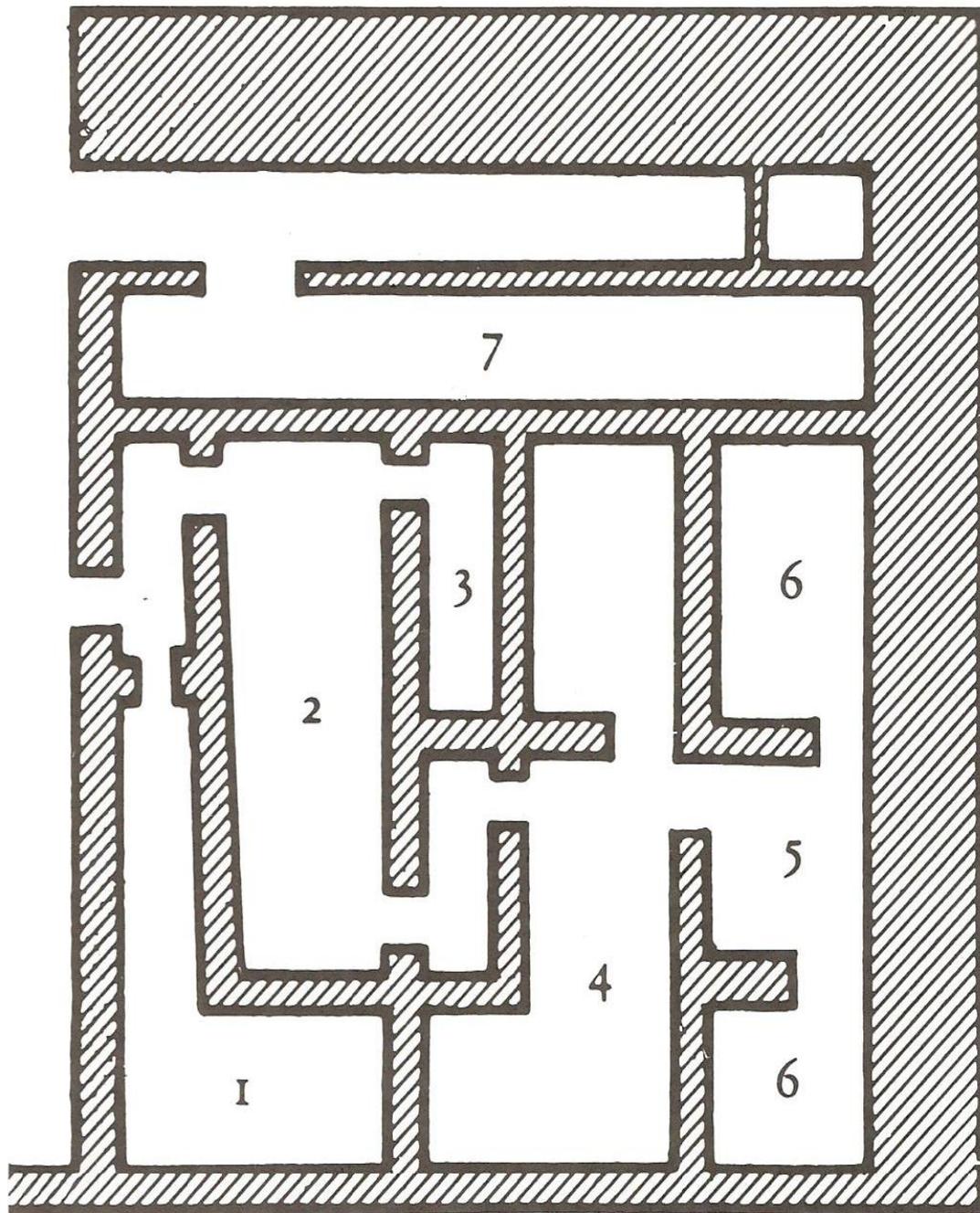


Secção da grande pirâmide de Quéops.



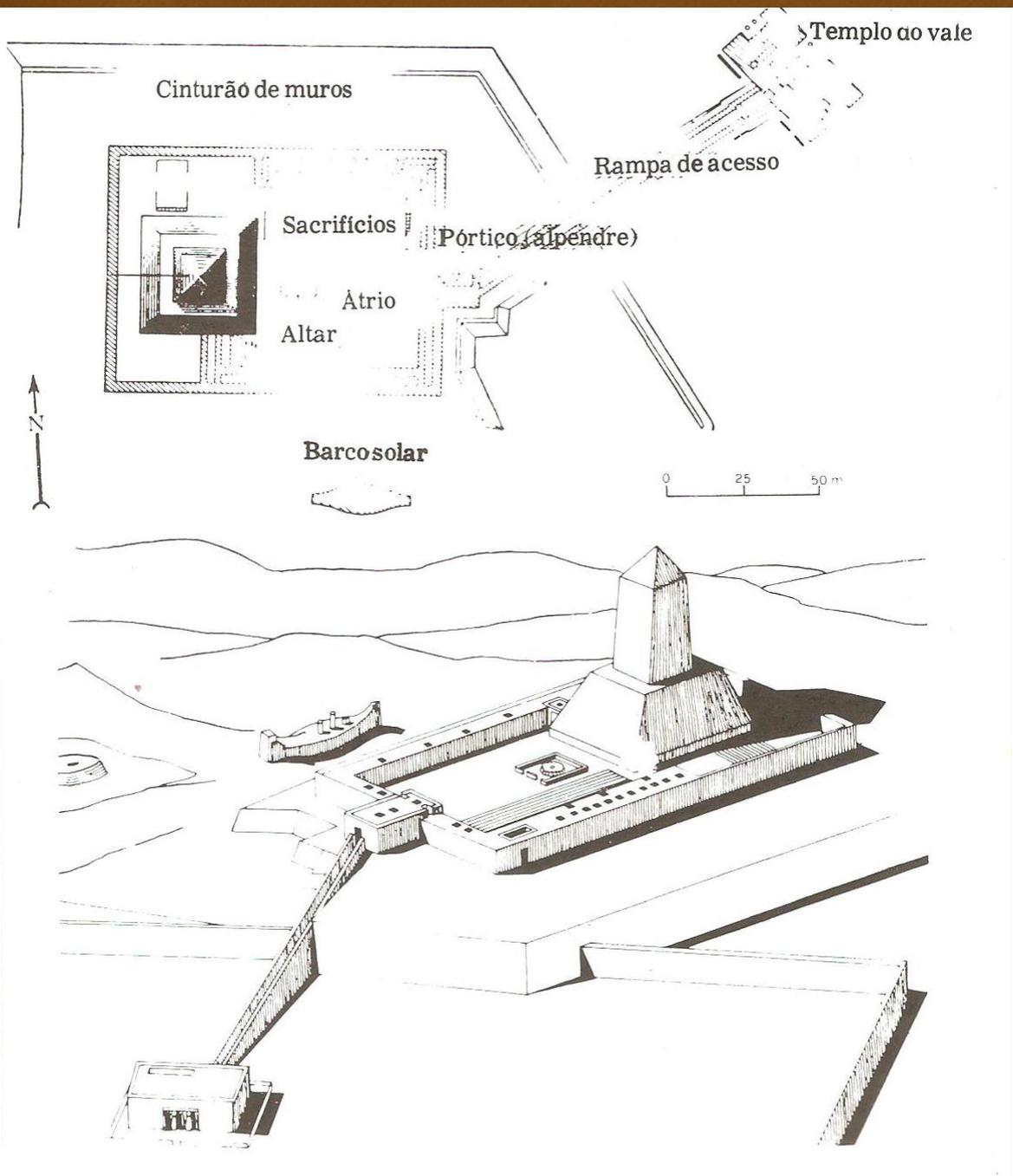
Planta do conjunto das pirâmides de Gizé

(em pontilhado as três pirâmides de Quéops, Quéfren e Miquerinos, em preto as construções menores) .



- 1 entrada,
- 2 átrio,
- 3 dispensa,
- 4 sala,
- 5 vestíbulo,
- 6 quarto e
- 7 depósito.

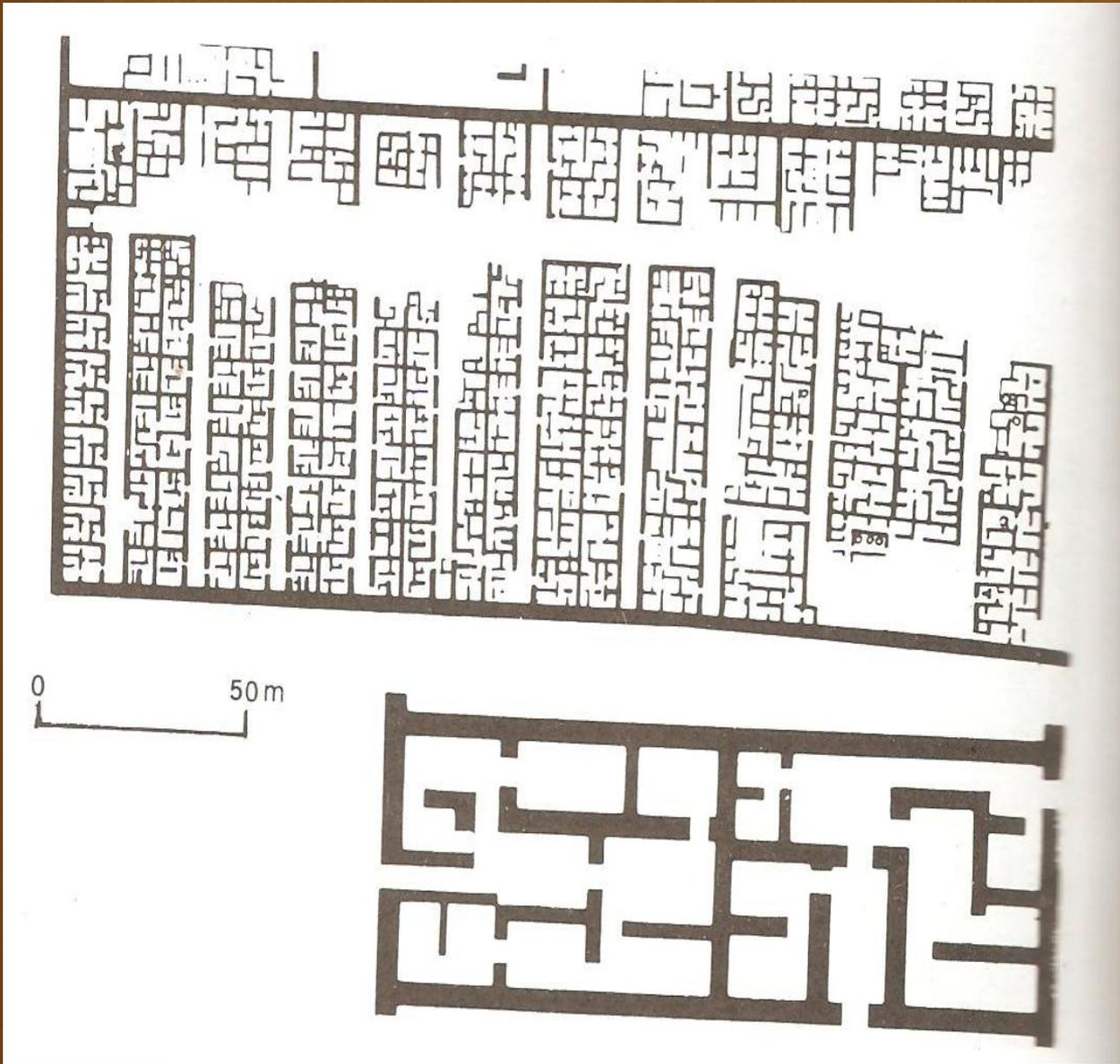
Planta de uma casa da IV dinastia em Gizé (cerca de 2600 a.C.)



O templo solar de Horo em Abusir, da V dinastia

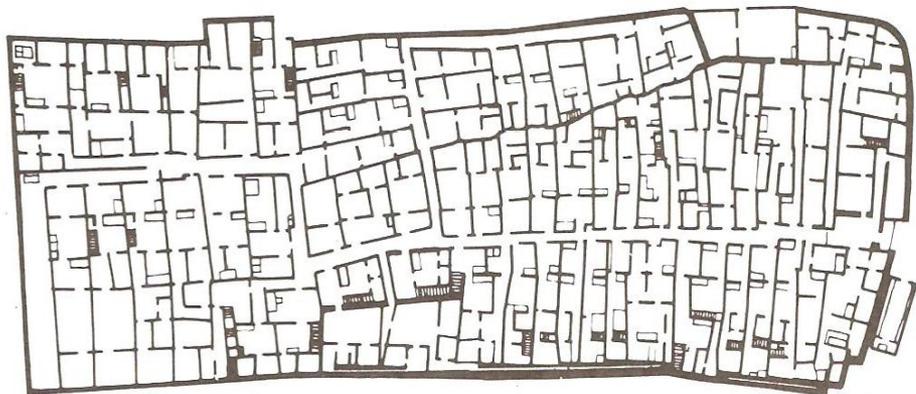
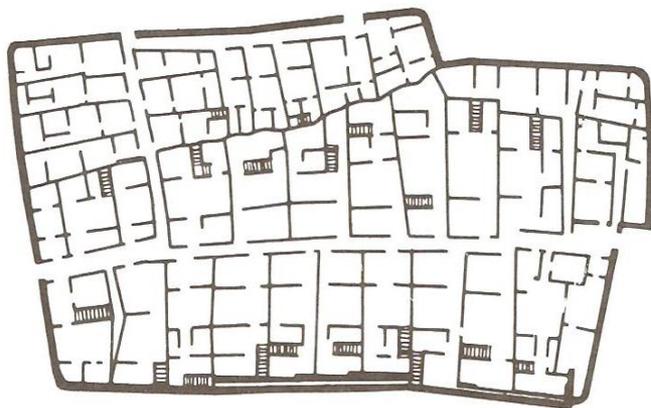
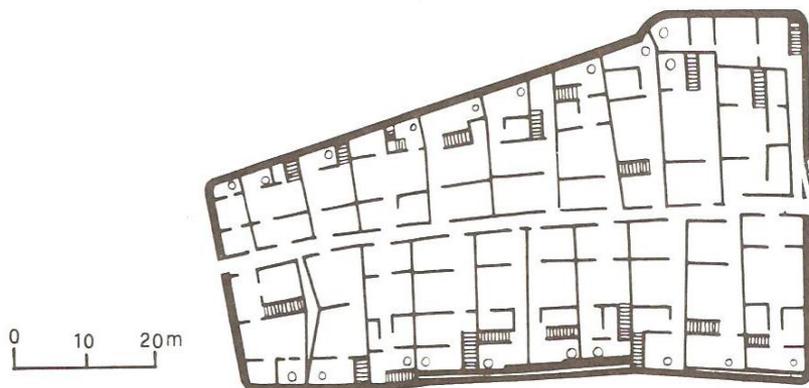
(cerca de 2500 a.C)
planta e vista reconstituidora.





❧ A aldeia de El Lahun, realizada por Sesóstris II (cerca de 1800 a.C.) para os operários agregados à construção de uma pirâmide. Planta do conjunto e de uma casa típica.

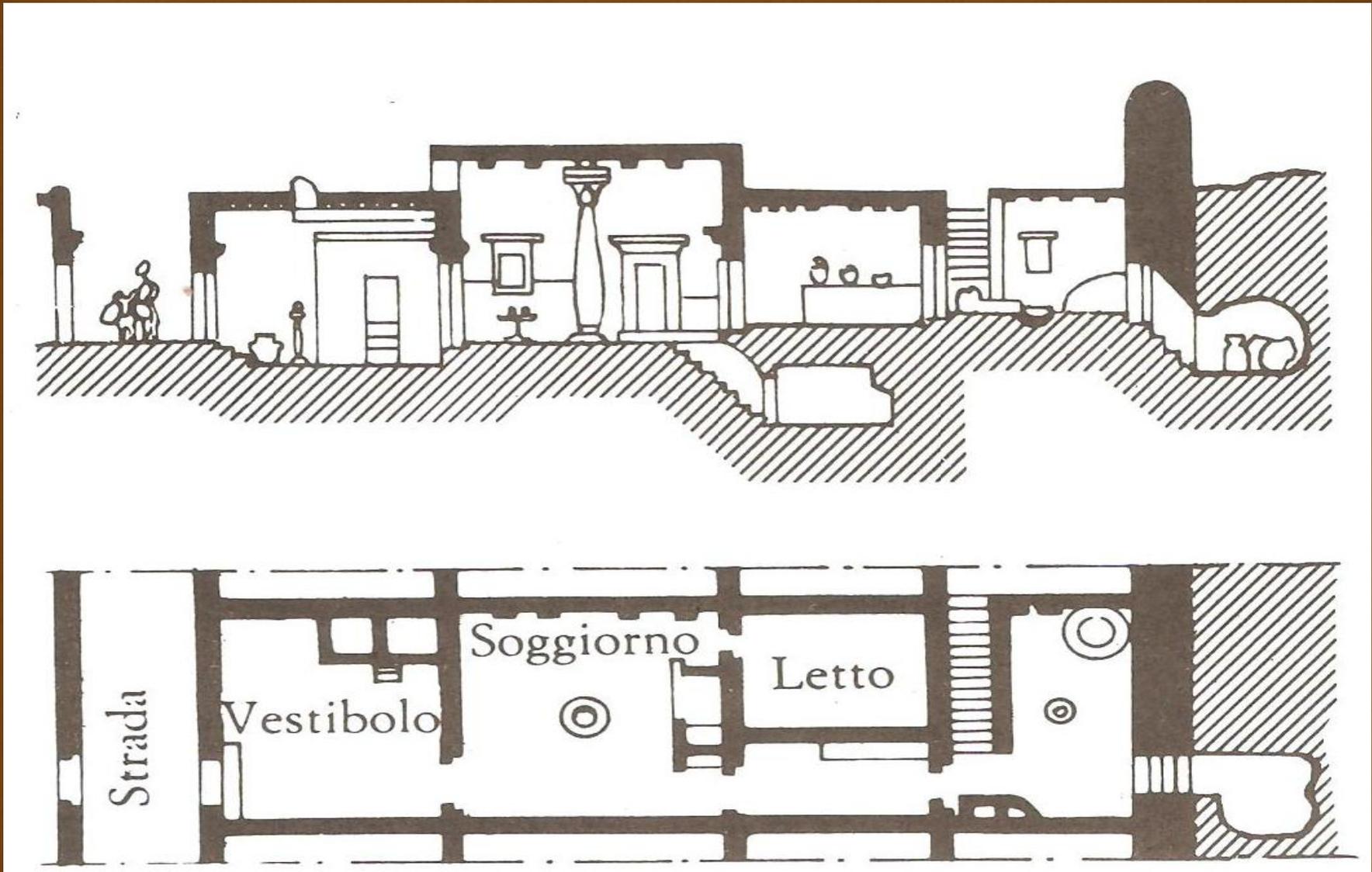




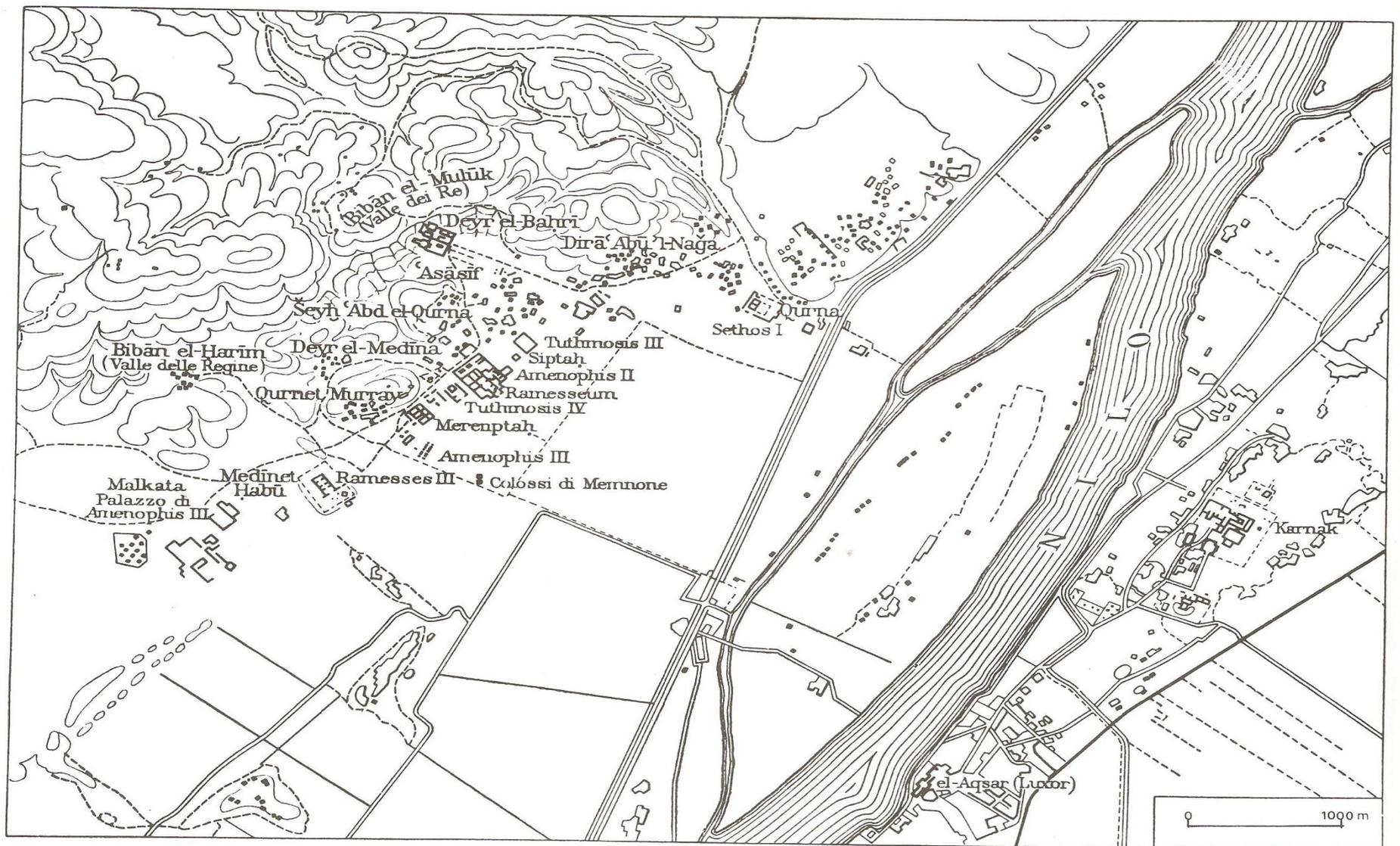
Aldeia de Deir-el-Medina, construída por Tutmósis I (cerca de 1400 a. C.) para os operários do Vale dos Reis nas proximidades de Tebas, e ampliada em seguida.
Planimetrias.



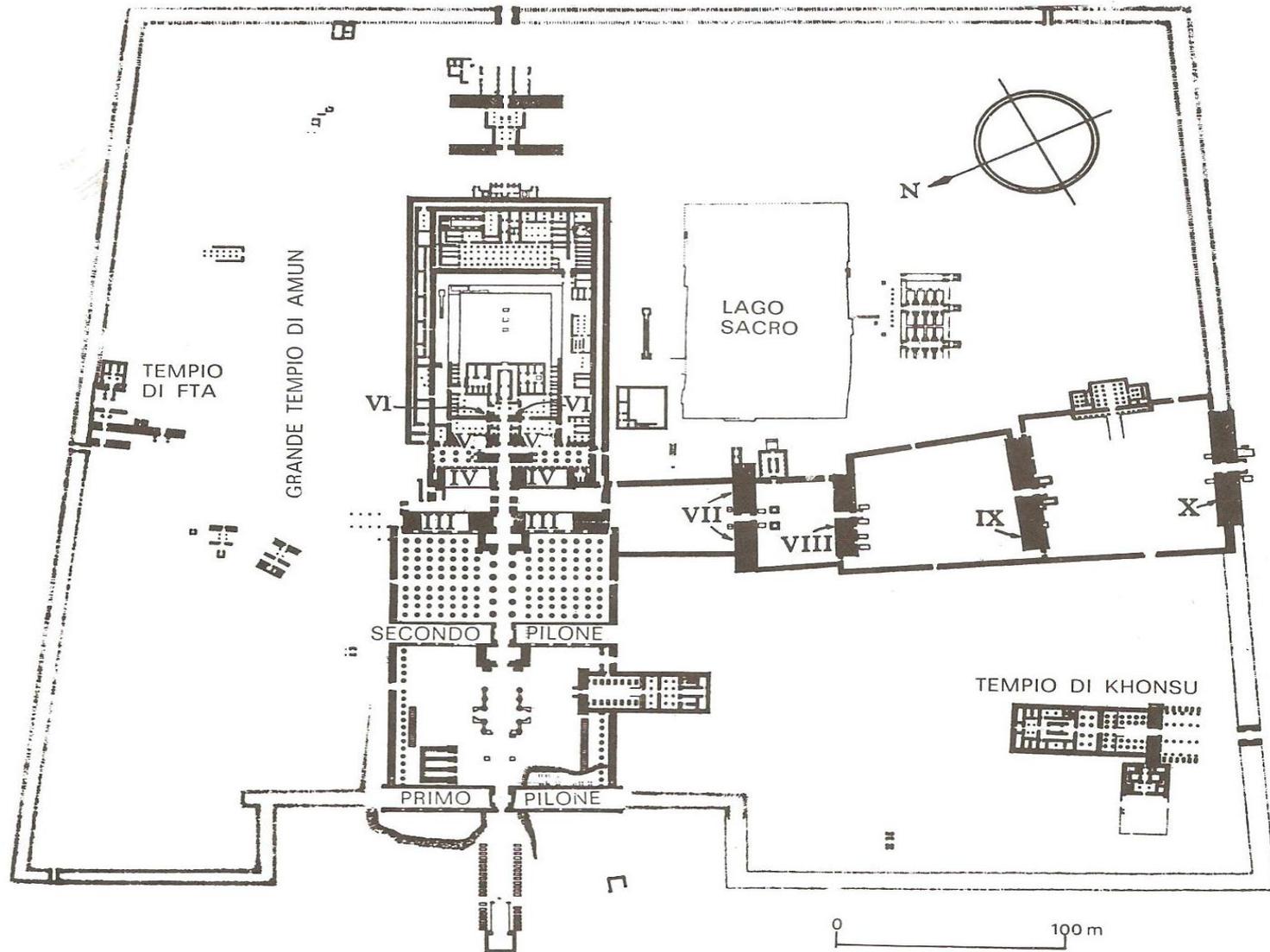
Aldeia de Deir-el-Medina, construída por Tutmósis I (cerca de 1400 a. C.).



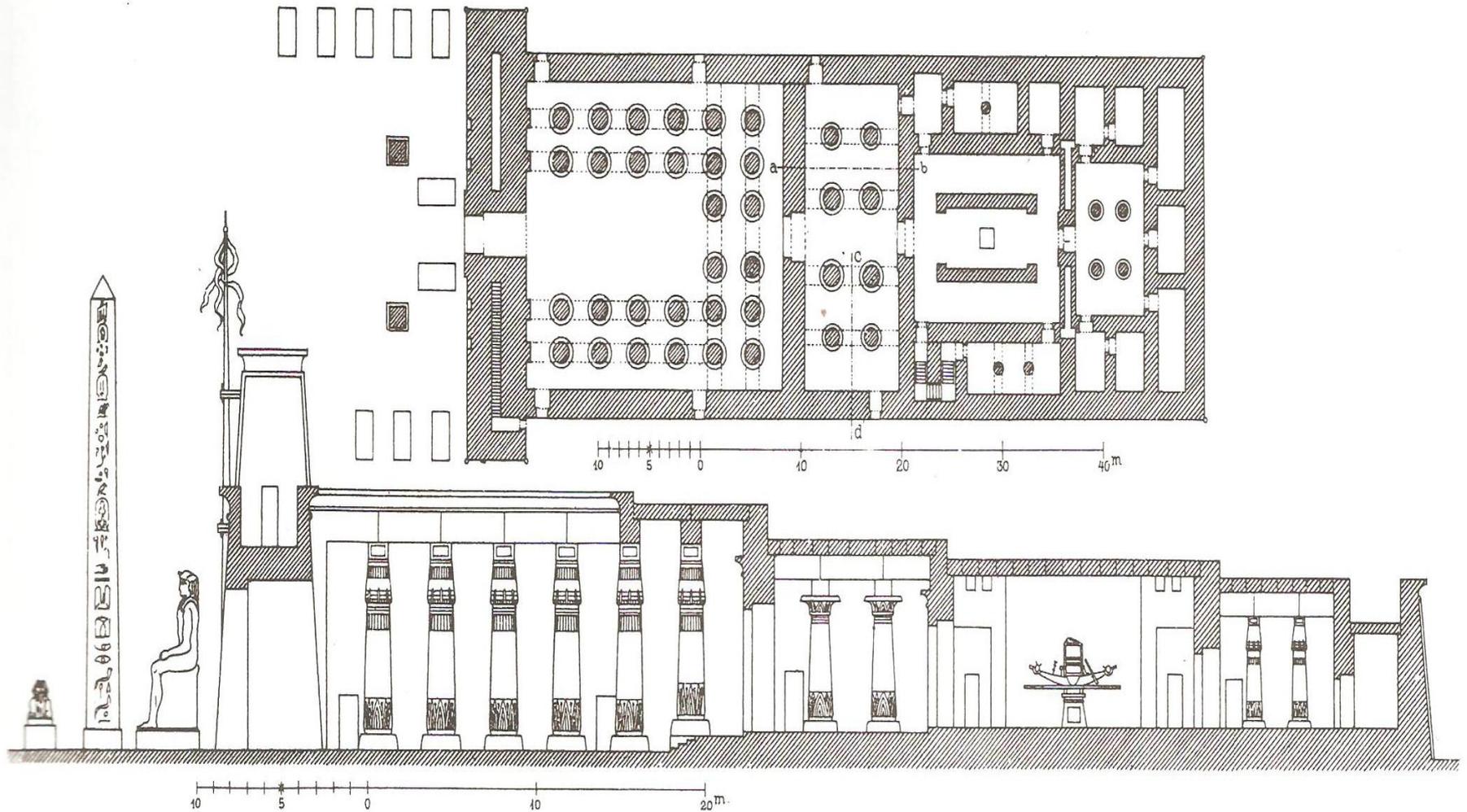
Aldeia de Deir-el-Medina, desenhos de uma casa típica.



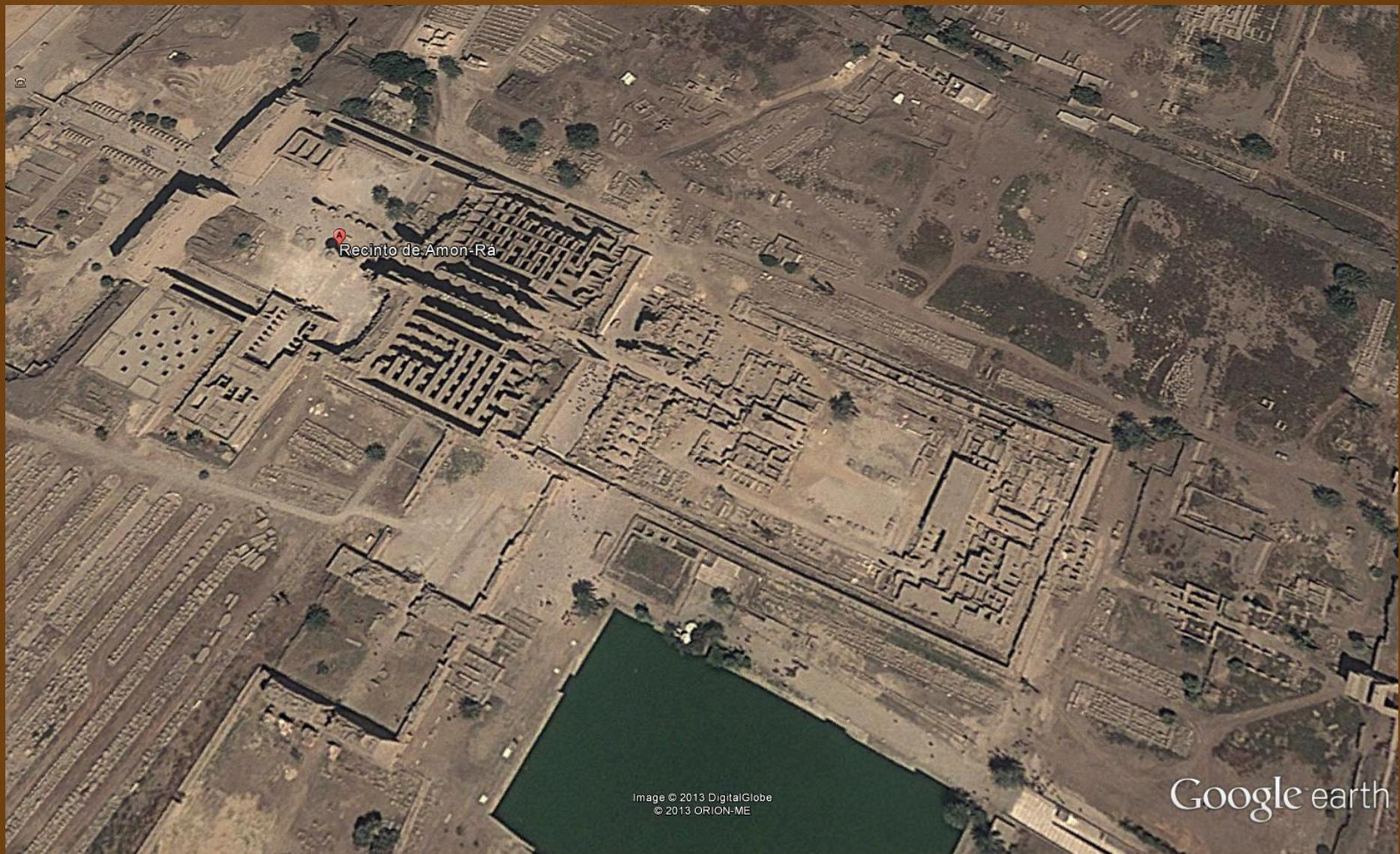
- Planimetria geral da zona de Tebas. Os templos na margem direita do Nilo, as tumbas na margem esquerda.



Os templos de Carnac em Tebas; planimetria geral. Os algarismos romanos indicam os dez pares de pilares.

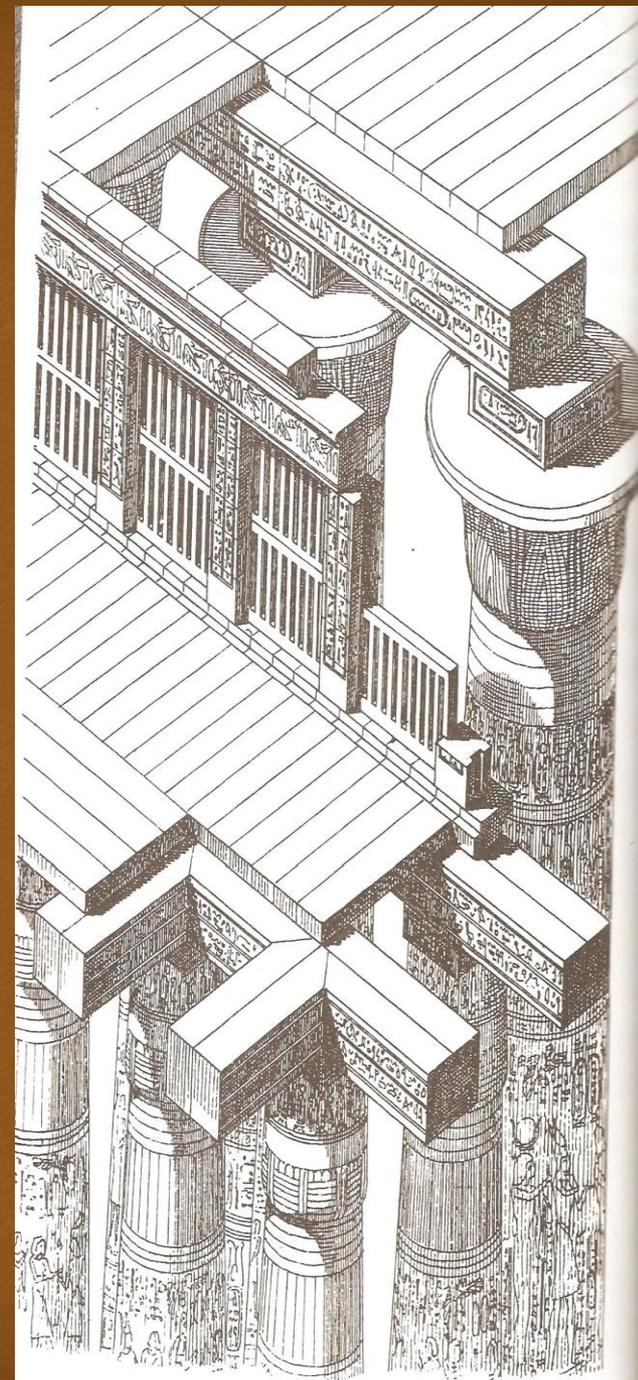
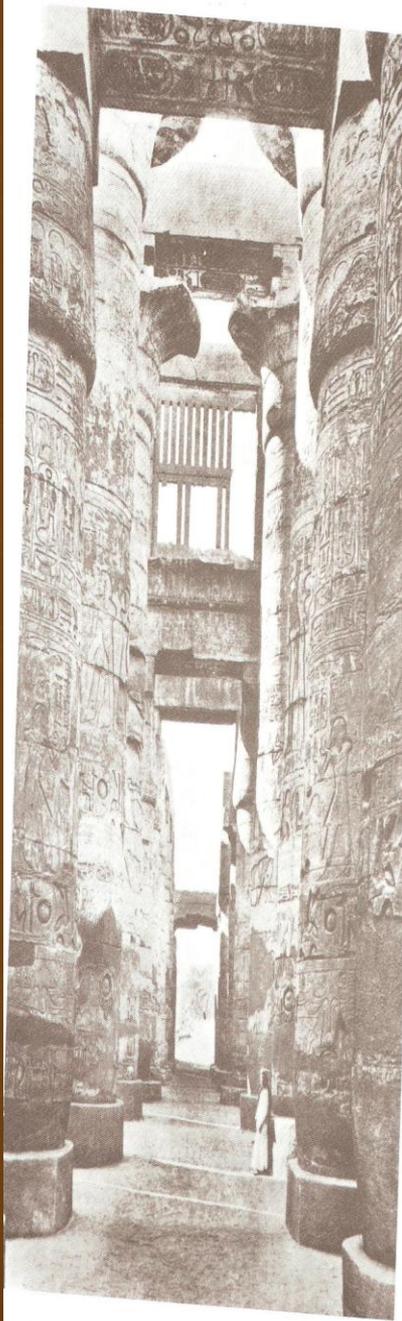


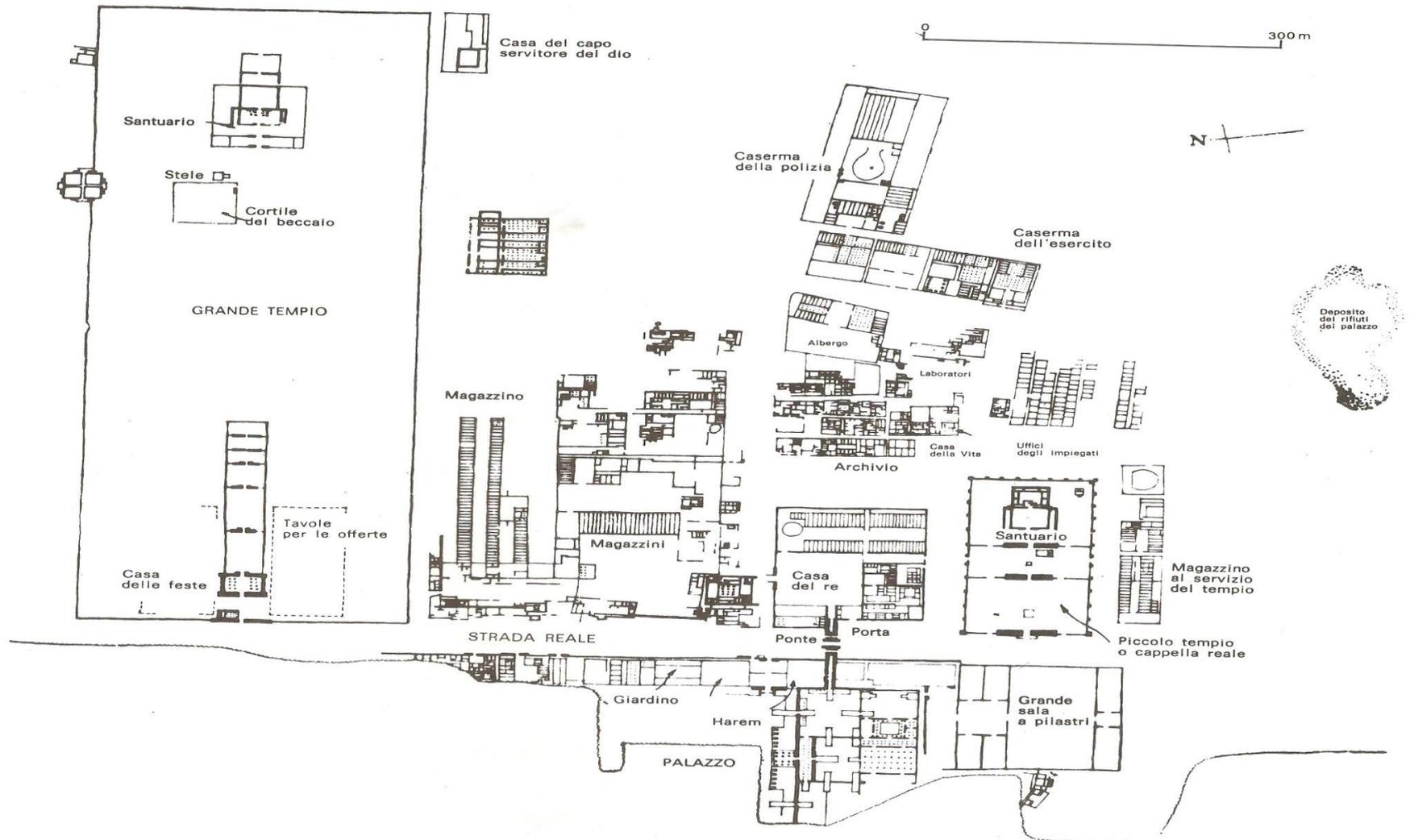
Os templos de Carnac em Tebas; secção do Templo de Khonsu.



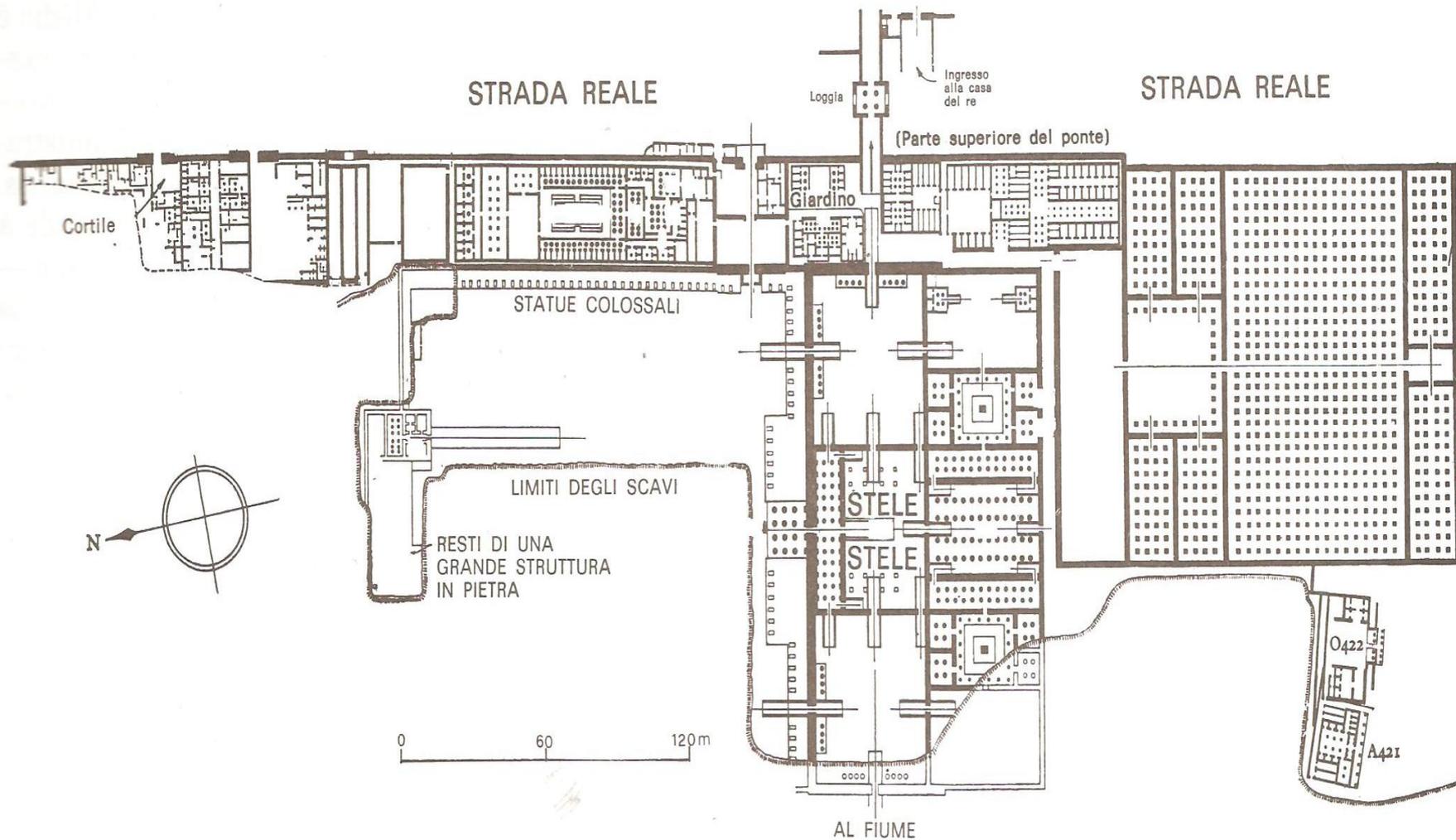
Os templos de Carnac em Tebas; secção do Templo de Khonsu.

☞ Detalhes da grande sala colunada do Templo de Amon em Carnac, entre o segundo e o terceiro pilar.

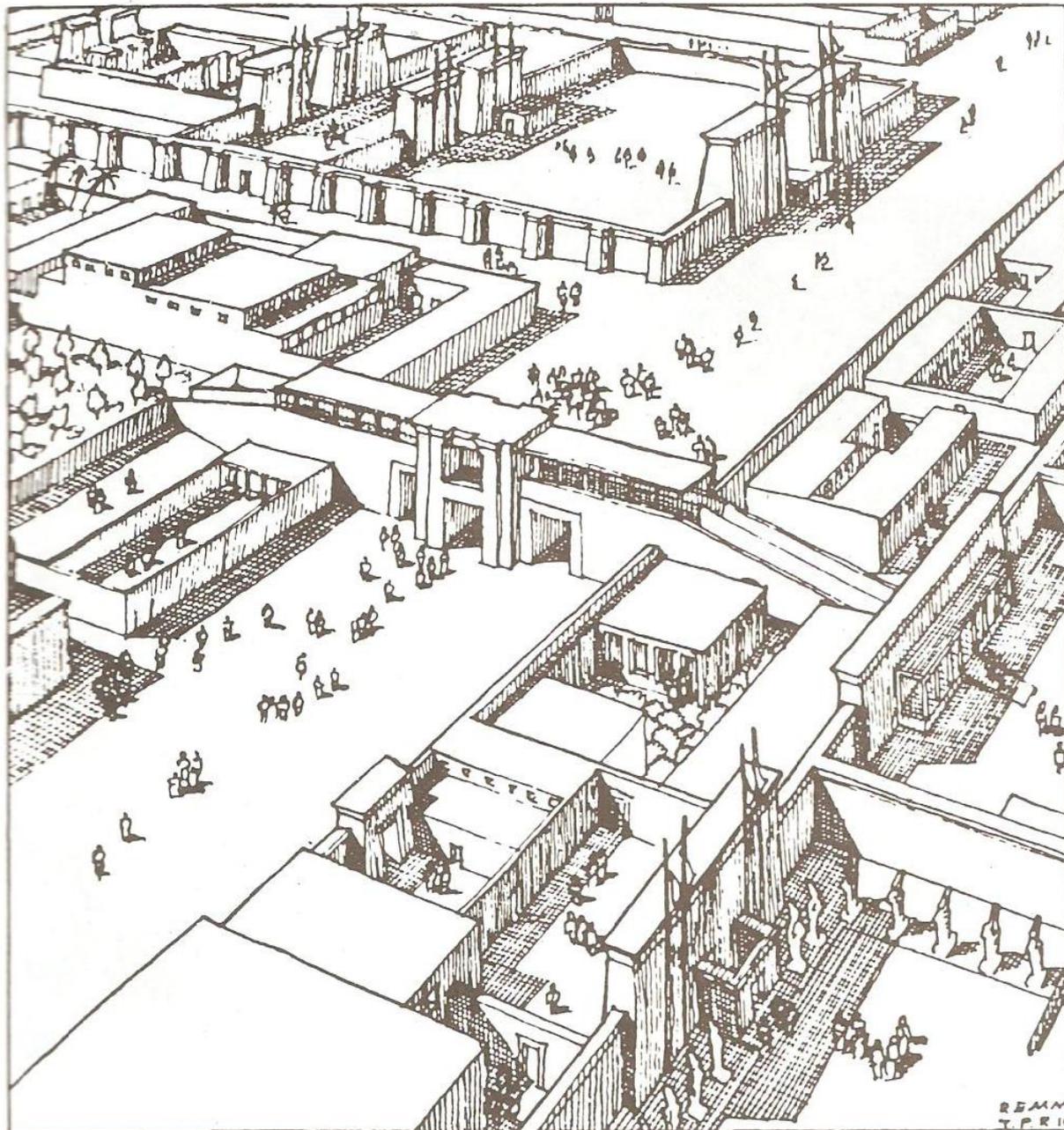




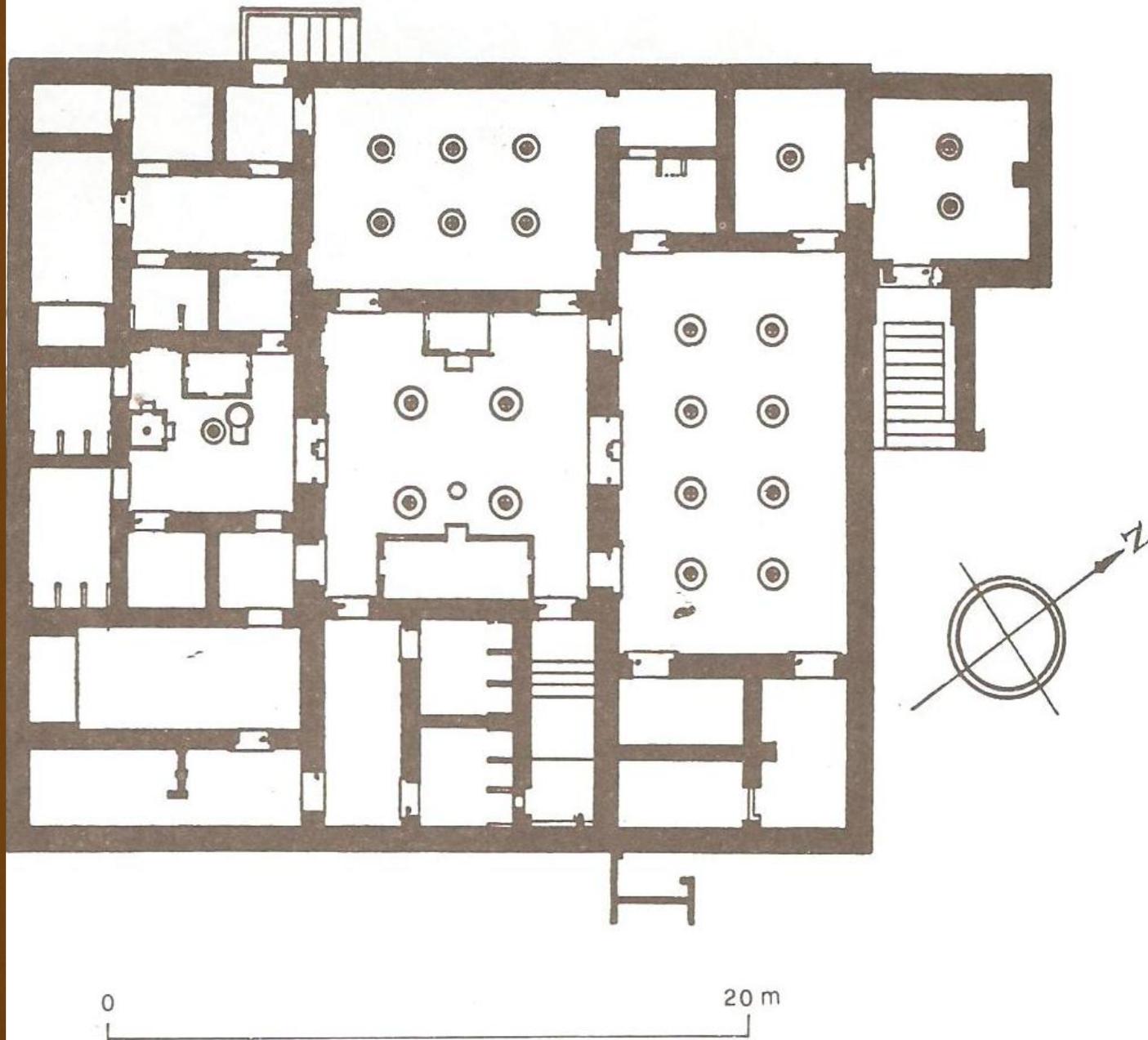
Tel-el-Amarna, detalhes do bairro central.



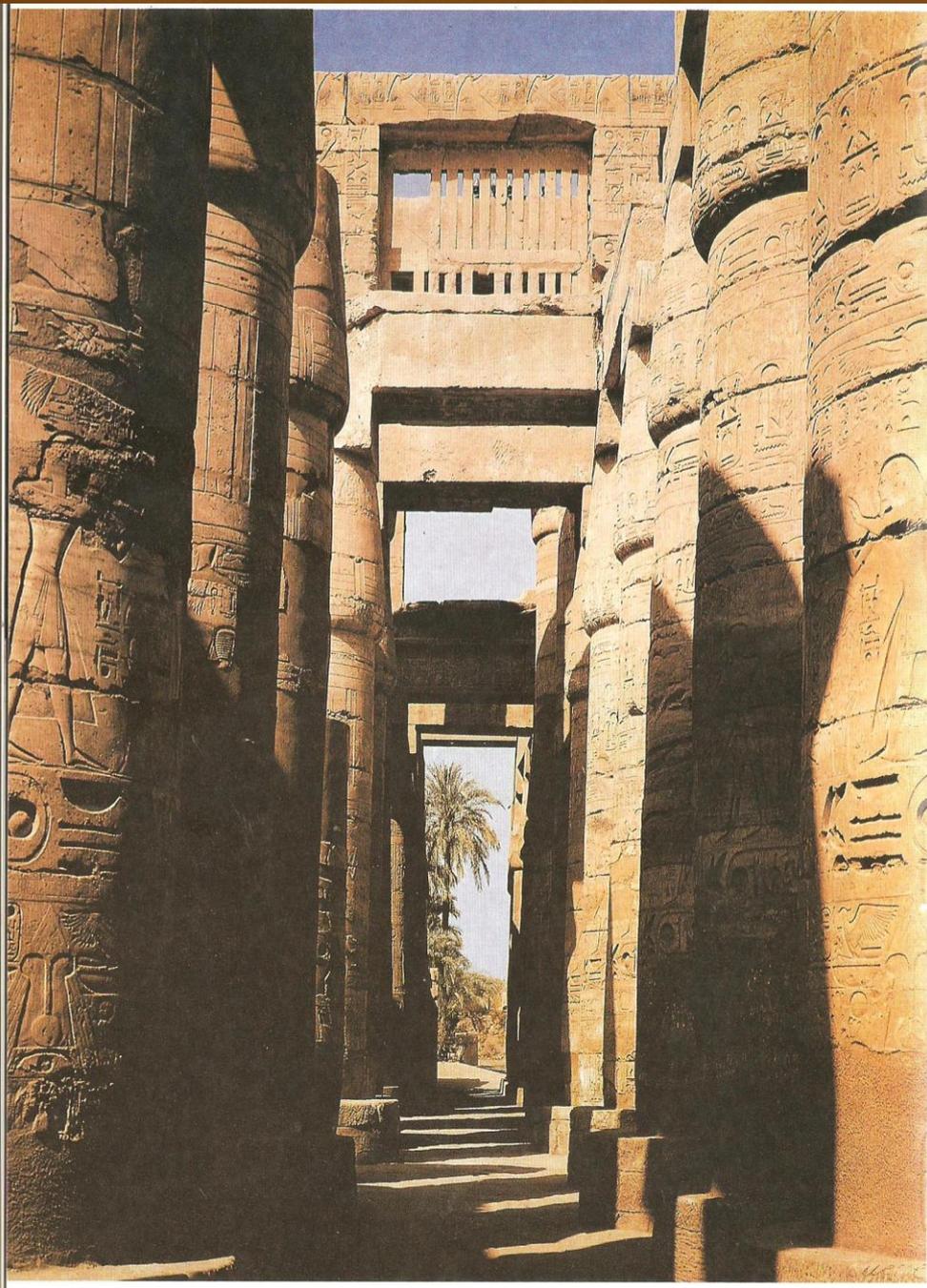
Planta do palácio ao longo da estrada real.



∞ Ponte
entre o
palácio
e a
casa
do rei.

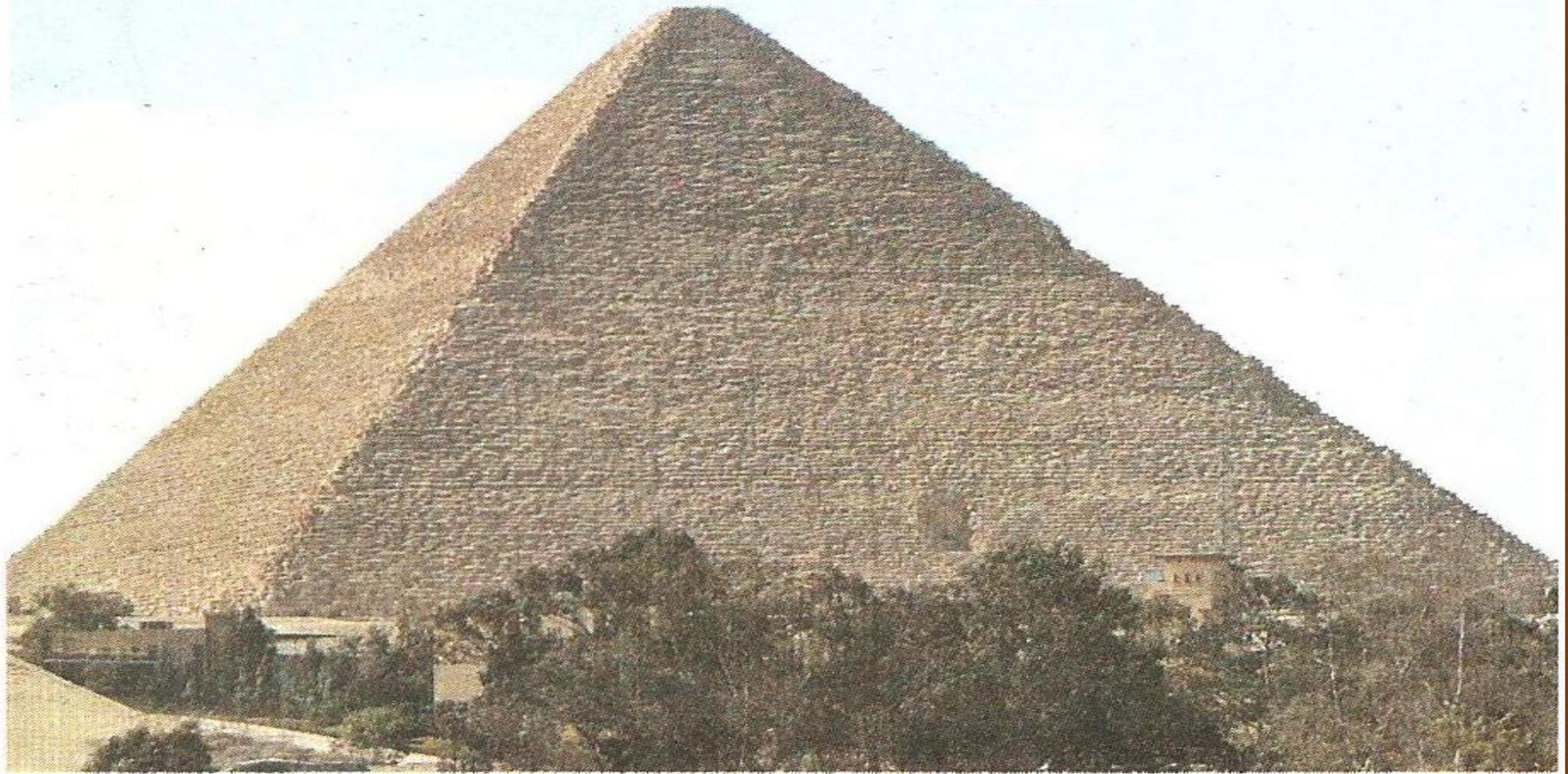


Planta da casa do funcionário Nakhut.

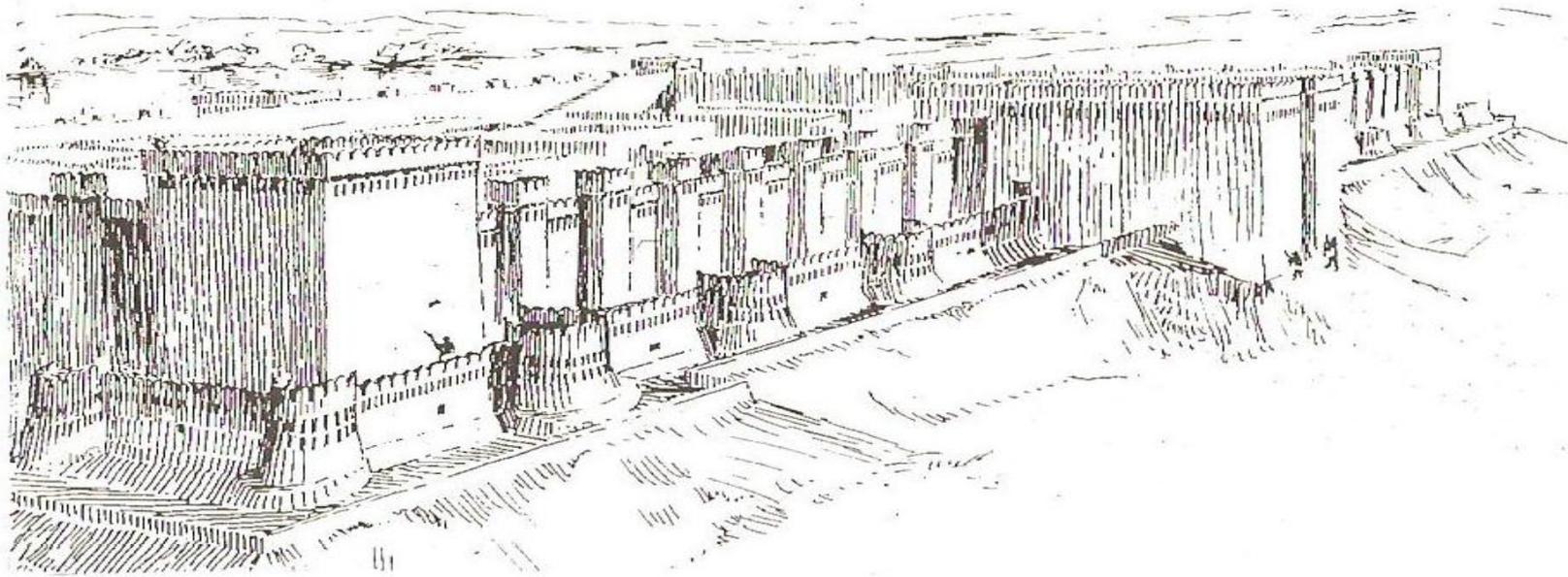
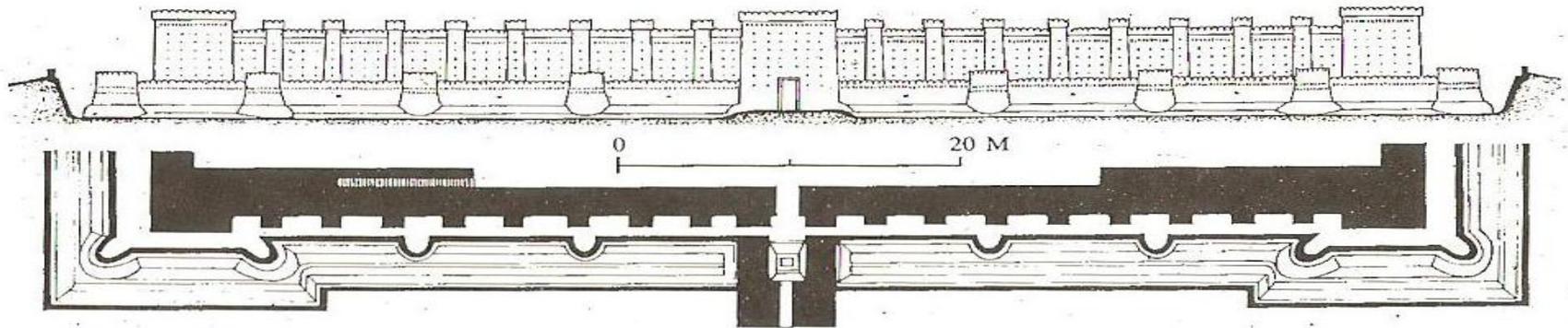


❧ Grande
hipostilo do
templo de
Amon-R-á

❧ XIX dinastia.
Carnac, Tebas.



❧ Pirâmide de Quéops. IV dinastia. Gizé . esta é a maior pirâmide construída no Egito. Atinge 146 metros, construída em pedra.



Fortaleza de Buhen, sul de Assuã. XII dinastia.

A arquitetura militar egípcia é conhecida, sobretudo, a partir da linha defensiva que os monarcas do Médio Império construíram.



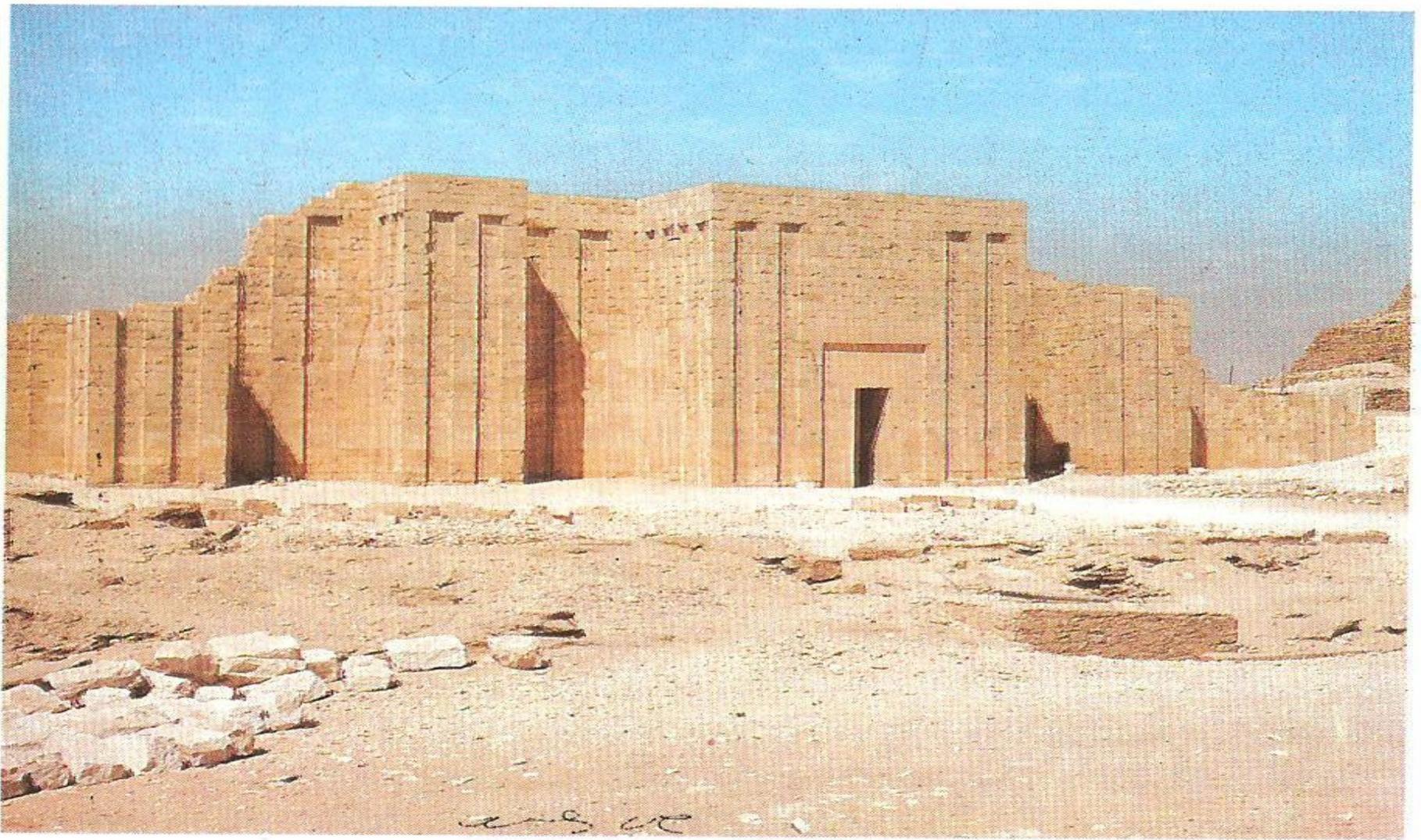
☞ Moradas eternas

- ☞ Conjunto funerário de Djoser. III dinastia. Sakkarah. A sucessiva superposição desses corpos (seis ao todo) deu lugar à pirâmide.

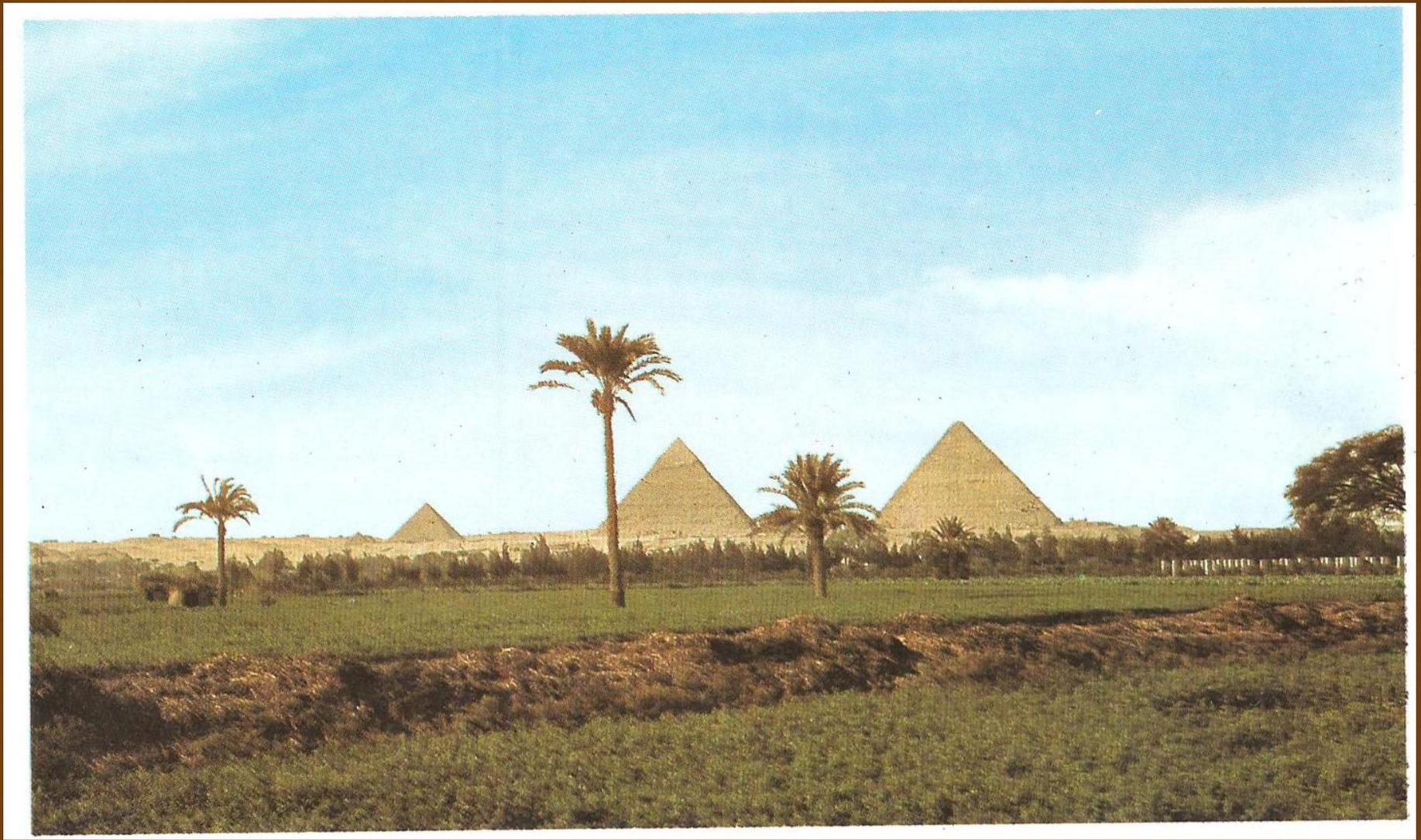


☞ Moradas eternas

- 01 Conjunto funerário de Djoser. III dinastia. Sakkarah. A sucessiva superposição desses corpos (seis ao todo) deu lugar à pirâmide.



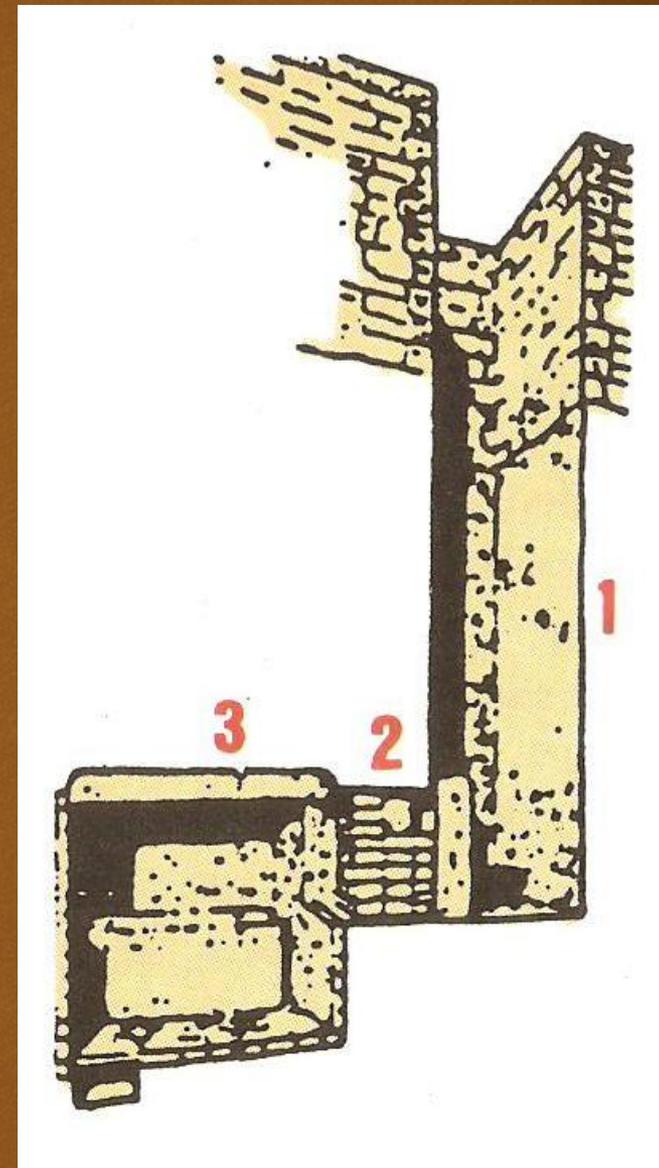
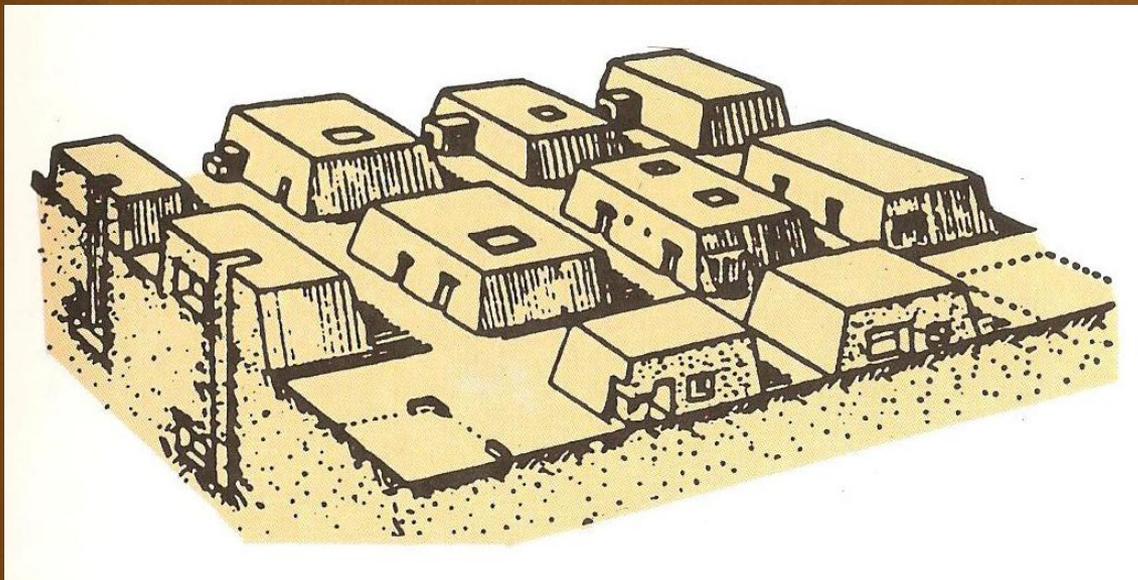
- ca Muralha do conjunto funerário de Djoser. III dinastia. Sakkarah,
- ca Arquitetura em adobe, o arquiteto Imohotep utilizou-a com um novo material, (a pedra).



☞ O vale do Nilo, que em sua faixa mais larga não excedia 20 km, interrompe-se bruscamente, tanto a leste quanto a oeste, para dar lugar à areia.



03 O vale do Nilo, que em sua faixa mais larga não excedia 20 km.



- ☞ Mastabas civis da necrópole de Gizé, (cemitério civil).
- ☞ 1 um poço vertical, 2 cabeças de substituição, 3 câmaras escavada.



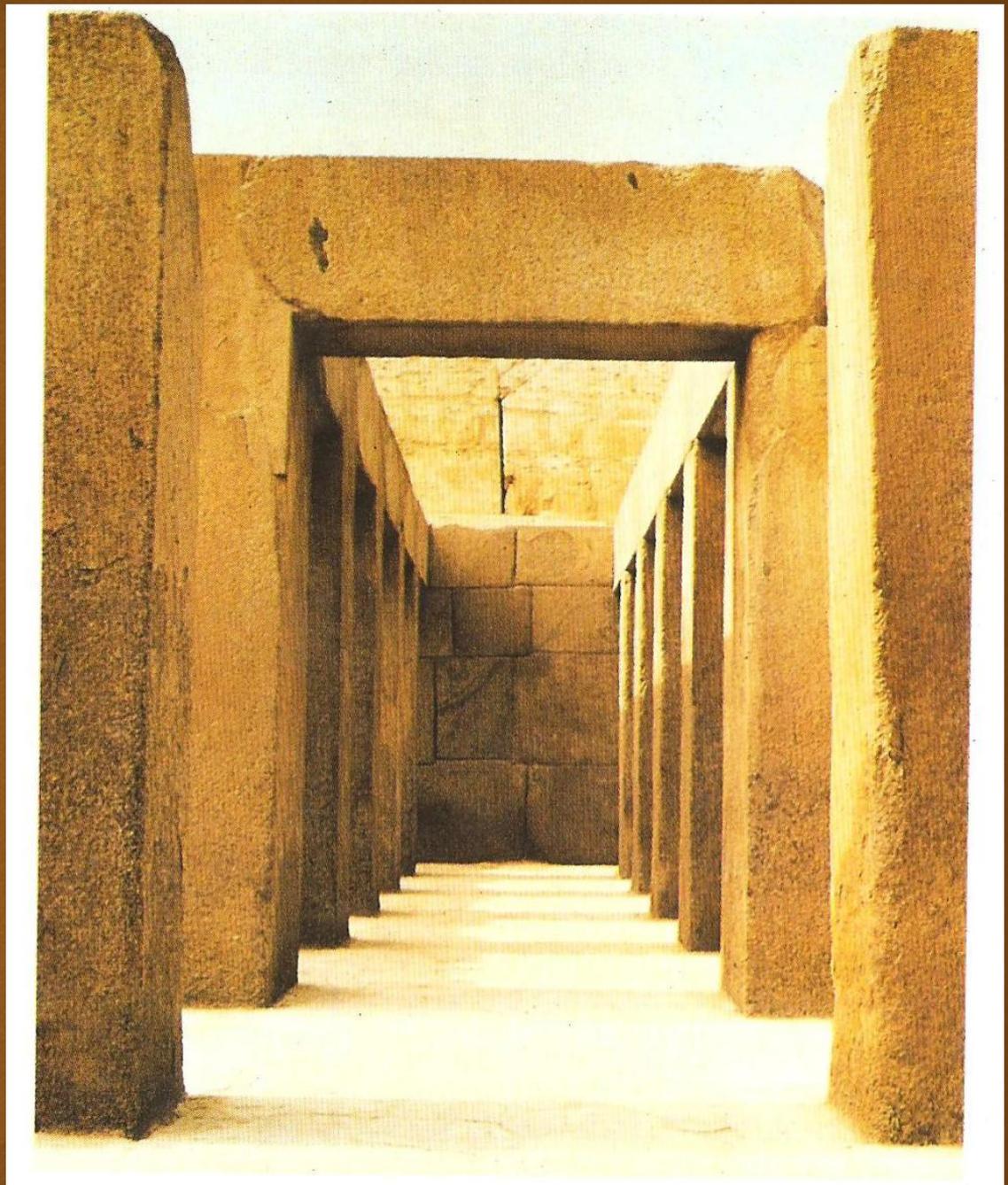
- ❧ Mastabas civis da necrópole de Gizé, (cemitério civil).
- ❧ 1 um poço vertical, 2 cabeças de substituição, 3 câmaras escavada.



 Necrópole de Gizé.

☞ Templo baixo ou do vale, do conjunto de Quéfren. IV dinastia Gizé

☞ Seu hipostilo, que aqui vemos, constitui um paradigma da arquitetura da época.

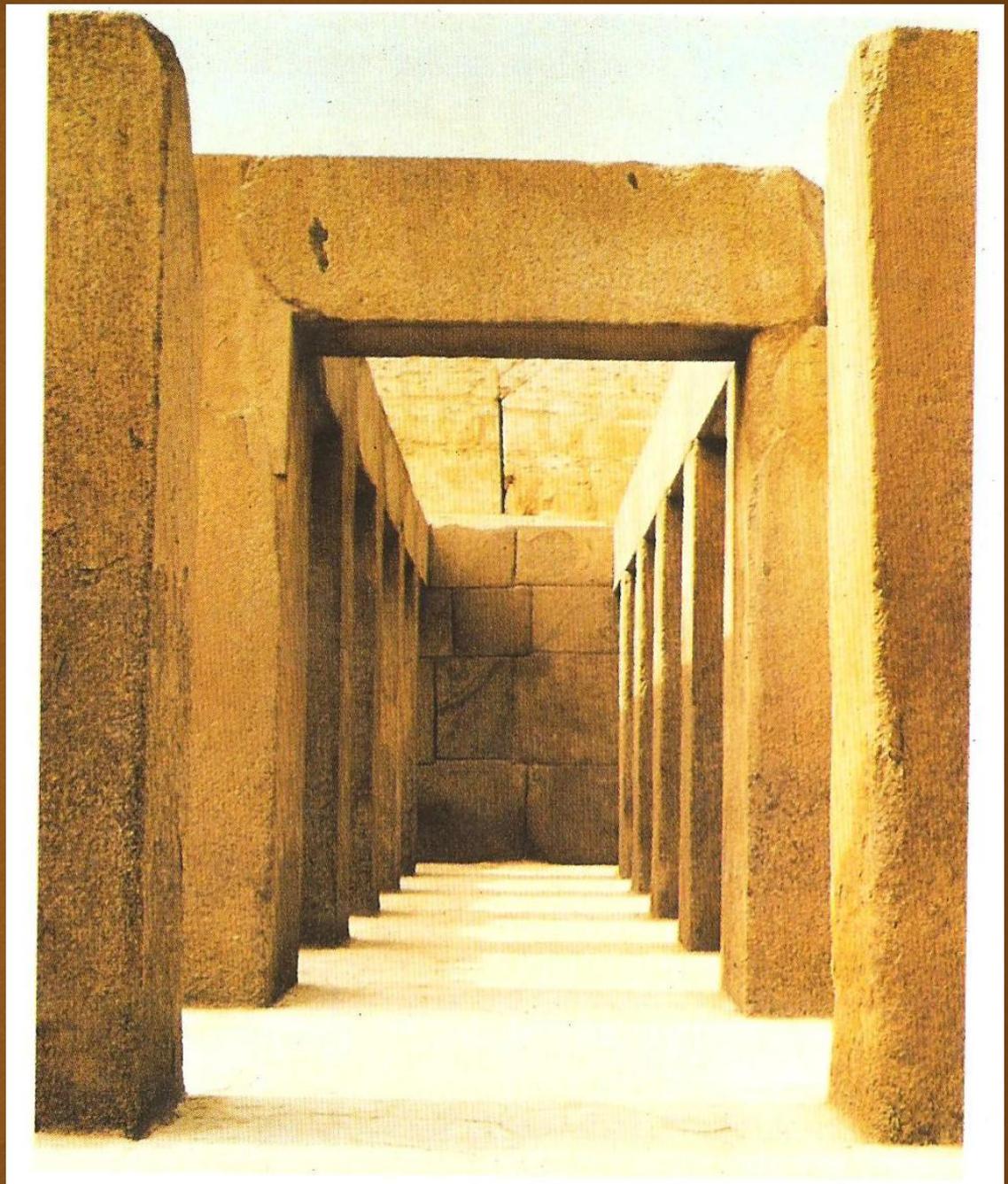


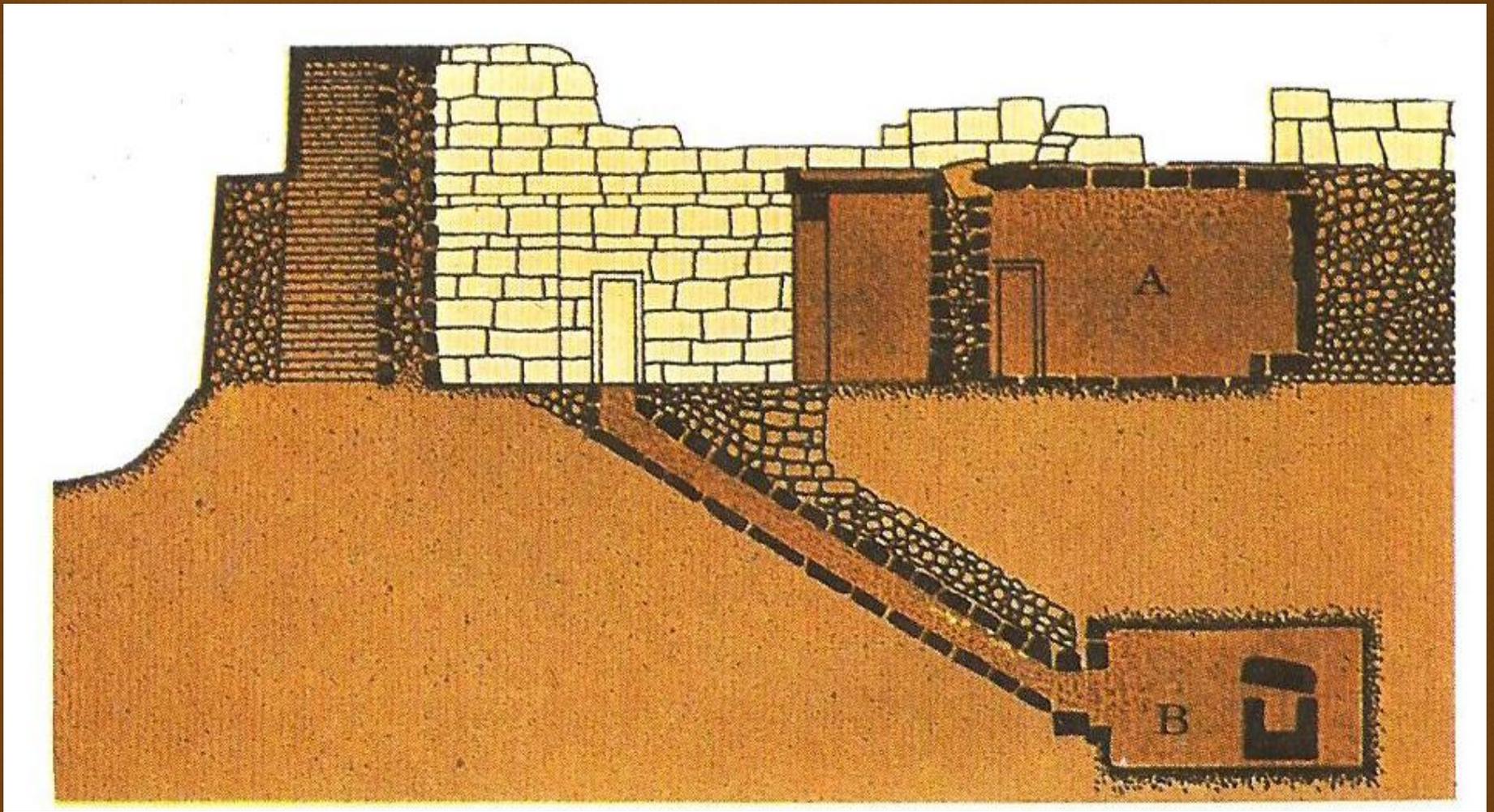
∞ Capitéis de tipo vegetal, aparecem mais tarde na

∞ V dinastia

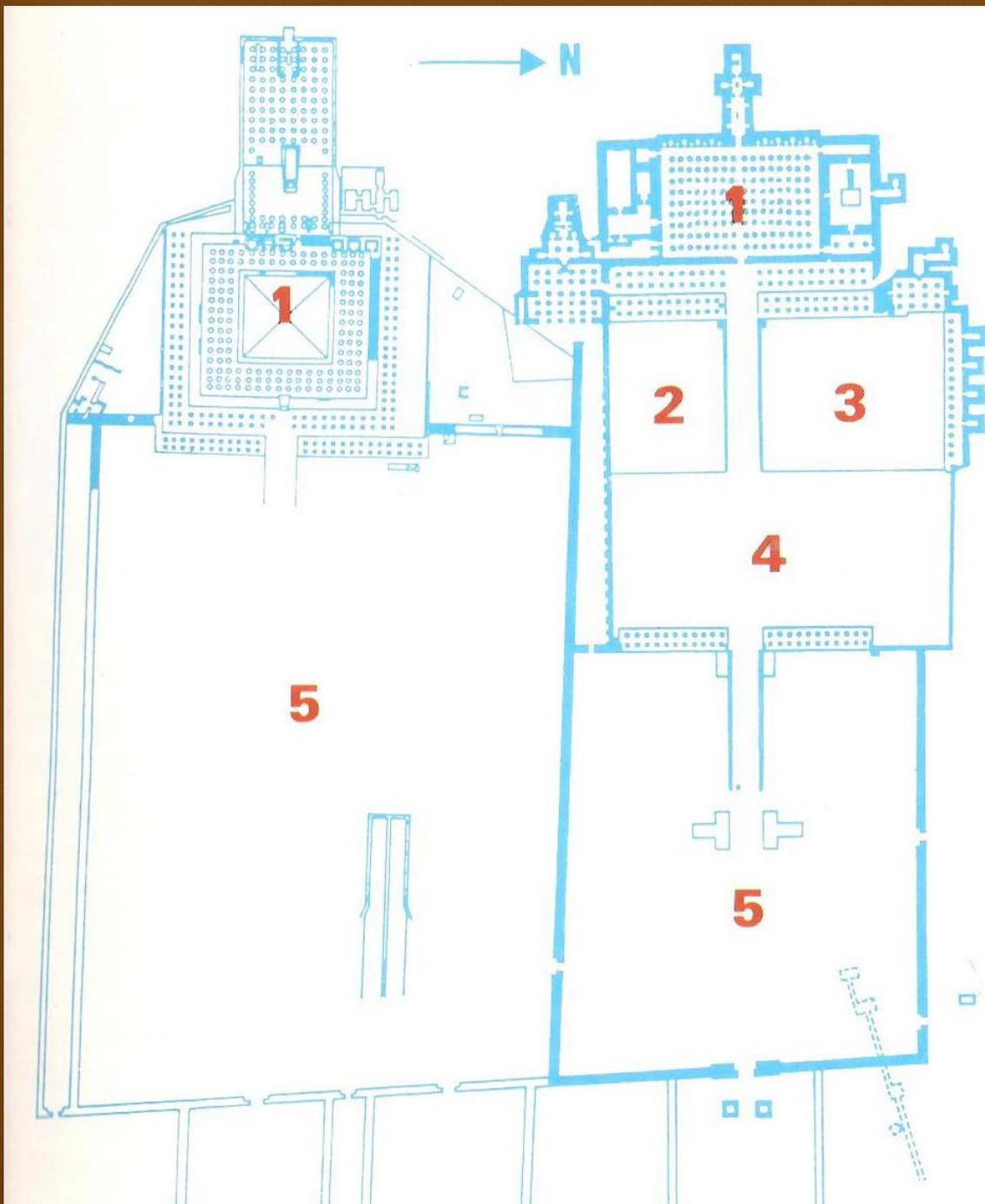
∞ Granito nos suportes,

∞ Alabastro branco no pavimento

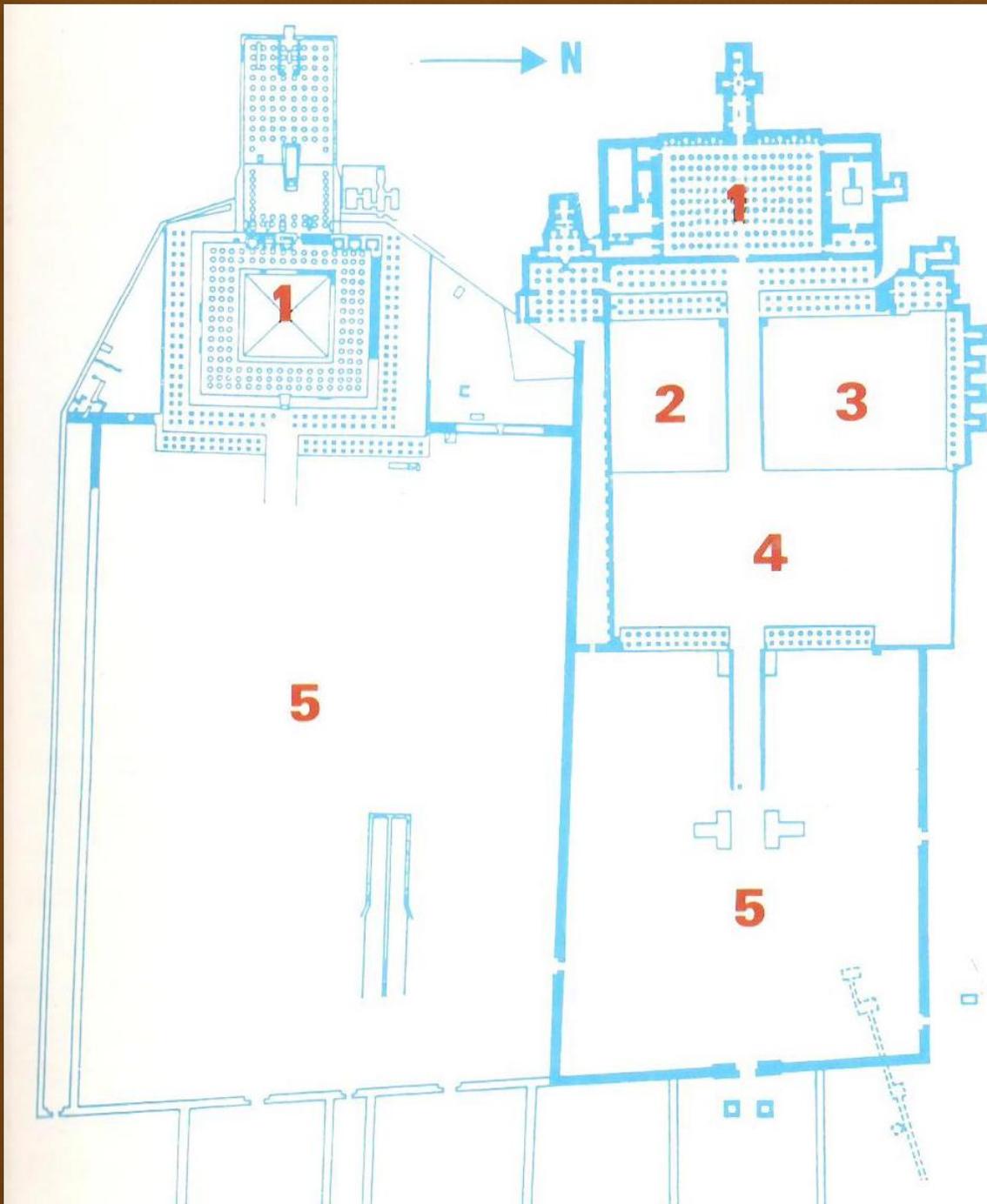




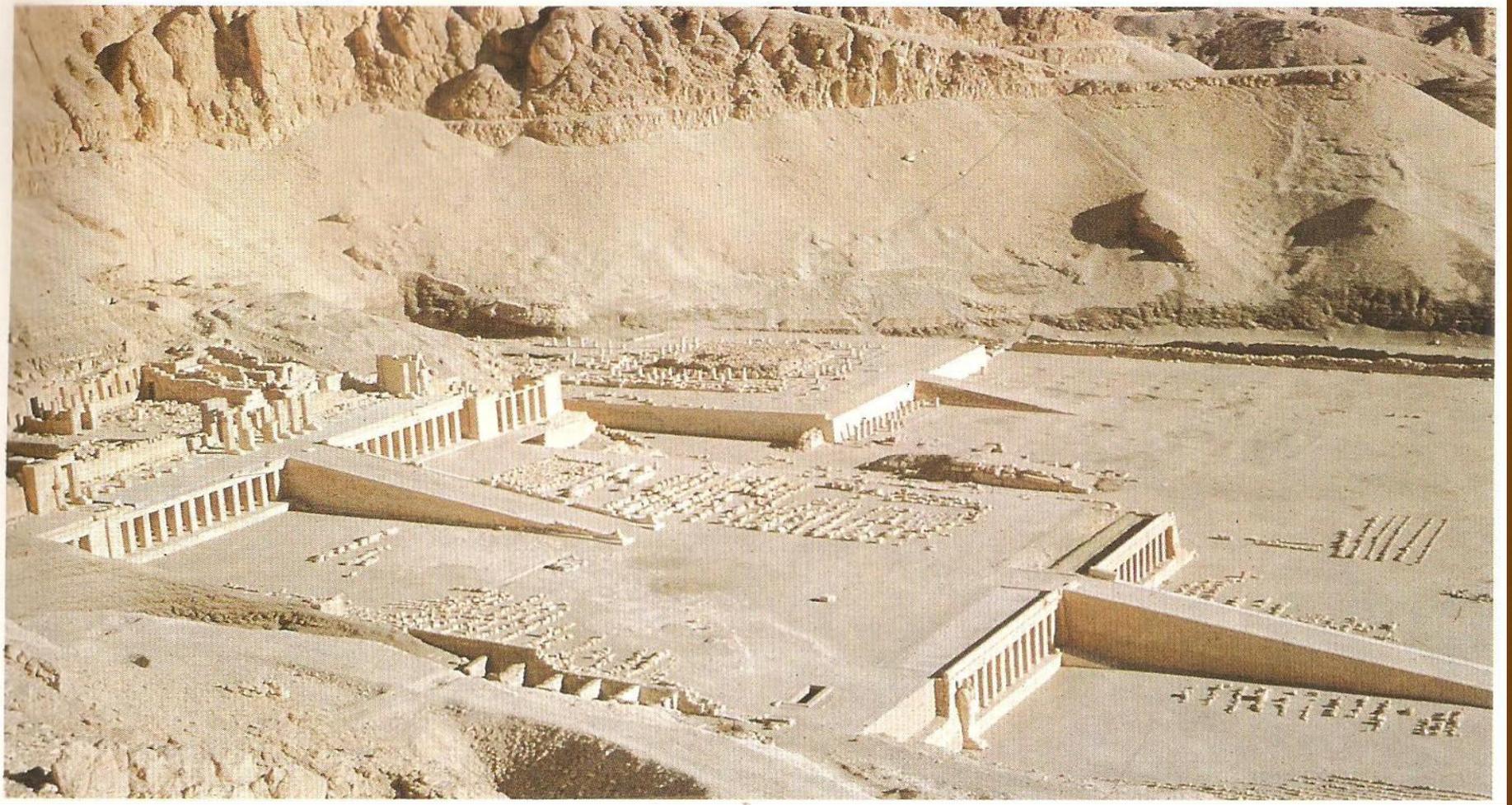
ca As mastabas apresentam uma superestrutura bastante ampla, na qual encontramos a capela funerária, o serdabb, diversos aposentos destinandos a armazéns, etc.



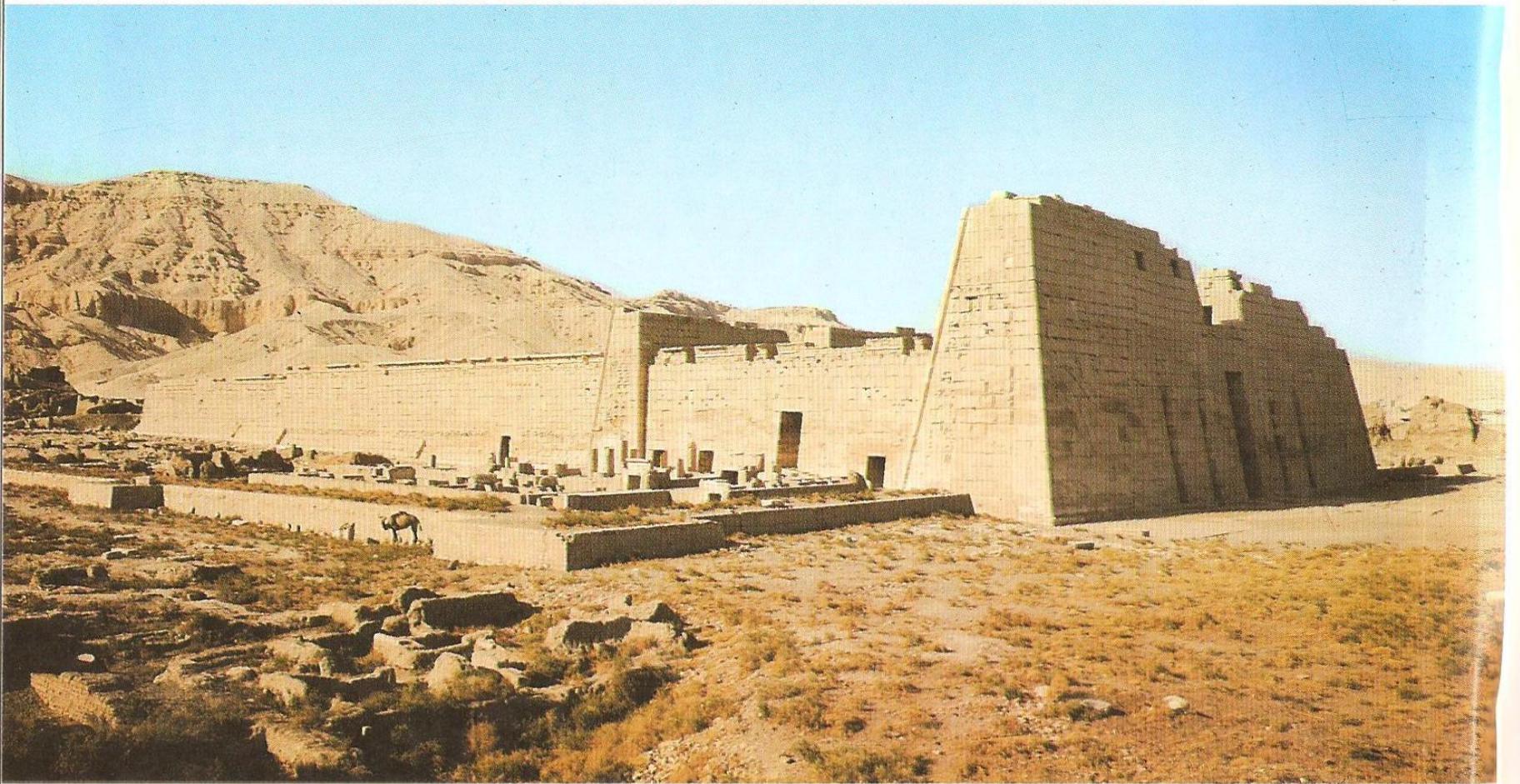
- ❧ Conjunto funerário de Mnetuhotep,
- ❧ XI dinastia do Médio Império e
- ❧ Tempolo de Hatshepsut,
- ❧ XVIII dinastia do
- ❧ Novo Império.



- ☞ Ambos apresentam , como maior virtude, a perfeita conexão com a paisagem
- ☞ 1 terraço superior,
- ☞ 2 pórtico de pont ,
- ☞ 3 pórtico do nascimento,
- ☞ 4 terraço intermediário,
- ☞ 5 terraço inferior.

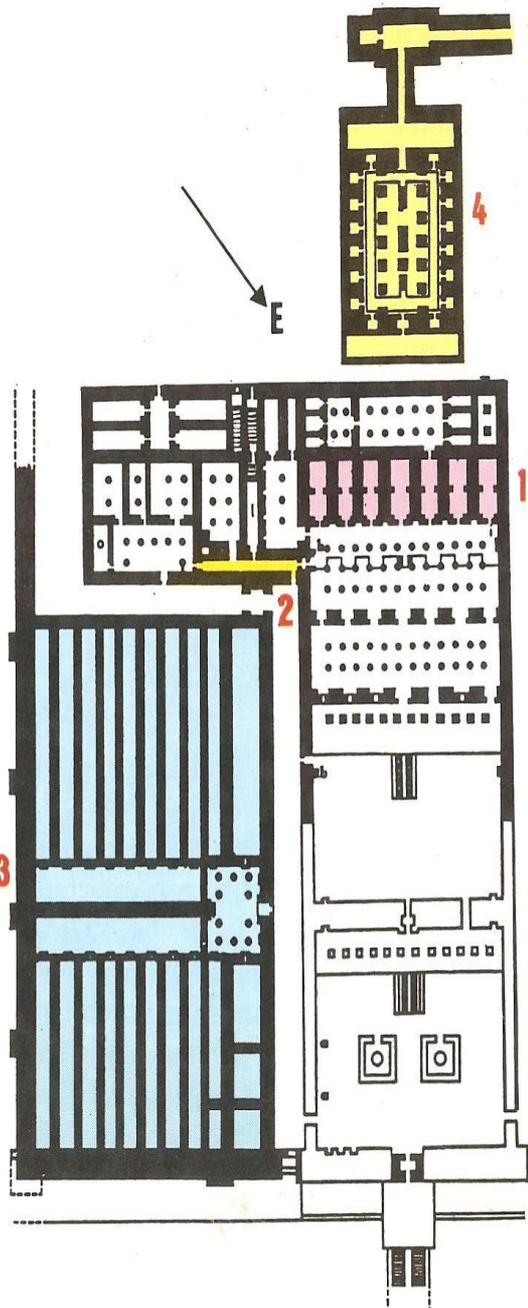


- ca Senenmut, arquiteto, do conjunto funerário de Mentuhotep.
- ca O edificio está assentado sobre três terraços superposto, no fundo dos quais situam-se pórticos. (“local coberto à entrada de um edifício”).



☞ Templo funerário de Ramsés III. XX dinastia. Medidnet Habu, Tebas Ocidental.

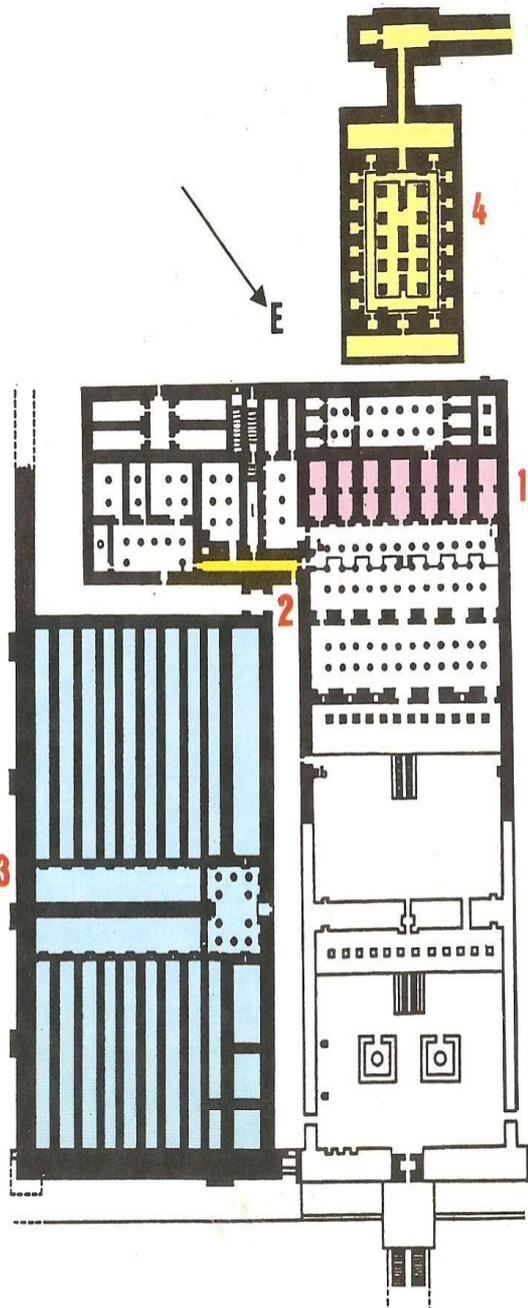
☞ Talvez esta seja a última grande construção empreendida pelo novo Império.



Templo funerário de Setos I. XIX dinastia. Abidos.

Planta em forma de L. Depois dos dois pátios abertos ao ar livre encontramos dois hipostílos.

("teto sustentado por colunas").



- 1 Capela do santuário,
- 2 Galeria Real,
- 3 depósitos e
- 4 denominado Osireion, cenotáfio de setos I.

❧ Bibliografia

- ❧ Benevolo, L, História da Cidade, editora perspectiva s.a, 3 edição, 2 reimpressão, pg.40 à 51, São Paulo-SP, 2001;
- ❧ Fontes, M., Saber Ver A Arte Egípcia, Livraria Martins fontes editora ltda, 1 edição brasileira, pg. 28 à 44 abril 1992.